

São Paulo, 09 de maio de 2024 – A Alupar Investimento S.A. (B3: **ALUP11**), divulga hoje seus resultados referentes ao 1T24. As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

■ Principais Indicadores Consolidados

Indicadores Consolidados Societários

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	878,3	996,5	1.004,0	(0,7%)
EBITDA (Res. 156/22)	608,9	811,8	811,6	0,0%
Margem EBITDA	69,3%	81,5%	80,8%	0,7 p.p.
Margem EBITDA Ajustada ¹	76,1%	88,1%	86,9%	1,2 p.p.
Resultado Financeiro	(183,9)	(253,9)	(284,6)	(10,8%)
Lucro Líquido	256,9	402,8	387,3	4,0%
(-) Minoritários Subsidiárias	115,7	147,9	156,6	(5,6%)
Lucro Líquido Alupar	141,2	254,9	230,7	10,5%
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,46	0,84	0,79	6,3%
Dívida Líquida	8.942,9	8.734,7	8.724,8	0,1%
Dívida Líquida/EBITDA ³	3,6	3,5	3,2	

Indicadores Consolidados Regulatórios

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	787,5	791,4	795,6	(0,5%)
EBITDA (Res. 156/22)	620,2	669,2	672,4	(0,5%)
Margem EBITDA	78,8%	84,6%	84,5%	0,1 p.p.
Resultado Financeiro	(182,8)	(253,1)	(283,6)	(10,8%)
Lucro Líquido	286,6	266,5	247,6	7,7%
(-) Minoritários Subsidiárias	129,2	112,6	103,4	8,9%
Lucro Líquido Alupar	157,4	153,9	144,1	6,8%
Lucro Líquido/Unit (R\$) ²	0,52	0,51	0,49	2,7%
Dívida Líquida	8.942,9	8.734,7	8.724,8	0,1%
Dívida Líquida/EBITDA ³	3,4	3,3	3,5	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) Lucro Líquido / Units Equivalentes (1T23: 293.037.090 / 1T24: 304.758.568); 3) EBITA dos últimos 12 meses.

Cotação em 09/05/2024

ALUP11: R\$ 29,25

Total de UNIT's: 316.948.911

Market Cap: R\$ 9.270,76 milhões

Teleconferência de Resultados

Português (com tradução simultânea)

Sexta-feira, 10 de maio de 2024

15h00 (BRT) | 14h00 (NYT)

[Clique aqui](#) para acessar o Webcast

Informações adicionais

[Clique aqui para](#) Planilhas em Excel

[Clique aqui](#) e cadastre-se em nosso mailing

1T24 | DESTAQUES DO TRIMESTRE

■ Crescimento Sustentável com Retorno aos Acionistas

→ Vitória do Lote 15 do Leilão Aneel 1/2024

RAP: R\$ 154.400.000,00

LT 500 kV São João do Paraíso - Padre Paraíso 2 C1, CS,
com 175 km;

LT 500 kV Padre Paraíso 2 - Mutum C1, CS, com 334 Km.

→ ELTE I Entrada em Operação Comercial – Trecho Sul

RAP: R\$ 33.553.947,98 (48% da RAP total)

Data de Início: 08/05/2024

Descrição do Projeto: linha de transmissão 230 kV Henry Borden - Manoel da Nóbrega
– CD, com 20km de extensão e a Subestação Manoel da Nóbrega 230/88 kV.

→ Distribuição de Dividendos referentes a 2023

Montante Total (aprovado em AGO): R\$ 347.424.767,52 (R\$ 0,38 por ação ON e PN e R\$ 1,14 por Unit)

Montante já pago (dividendos trimestrais intercalares): R\$ 109.713.084,48 (R\$ 0,12 por ação ON e PN e R\$ 0,36 por Unit)

Montante a pagar: R\$ 237.711.683,04 (R\$ 0,26 por ação ON e PN e R\$ 0,78 por Unit)

Aprovação: 19 de abril de 2024

Pagamento: até 01 de julho de 2024

→ Dividendos Intercalares referentes ao 1T24

Montante: R\$ 66.559.271,24 (R\$ 0,07 por ação ON e PN e R\$ 0,21 por Unit)

Aprovação: 09 de maio de 2024

Pagamento: até 60 dias da aprovação

→ Bonificação:

Em 19 abril de 2024, a Companhia aprovou a bonificação de ações no montante de R\$ R\$ 362.784.597,76, equivalente à 36.571.028 de ações, sendo 4 novas ações para cada 100 ações possuídas (razão de 4,0%), entregues aos acionistas em 24 de abril de 2024.

■ Visão Geral

A Alupar Investimento S.A. é uma holding de controle nacional privado que atua nos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica. Tem como objetivo a construção e operação de projetos de infraestrutura relacionados ao setor de energia no Brasil e em países selecionados da América Latina, que apresentam estabilidade econômica, institucional e regulatória. No segmento de transmissão de energia elétrica no Brasil, a Alupar é uma das maiores companhias em termos de Receita Anual Permitida (RAP), sendo a maior Companhia nacional (100% de controle privado). Abaixo a estrutura societária da Companhia:

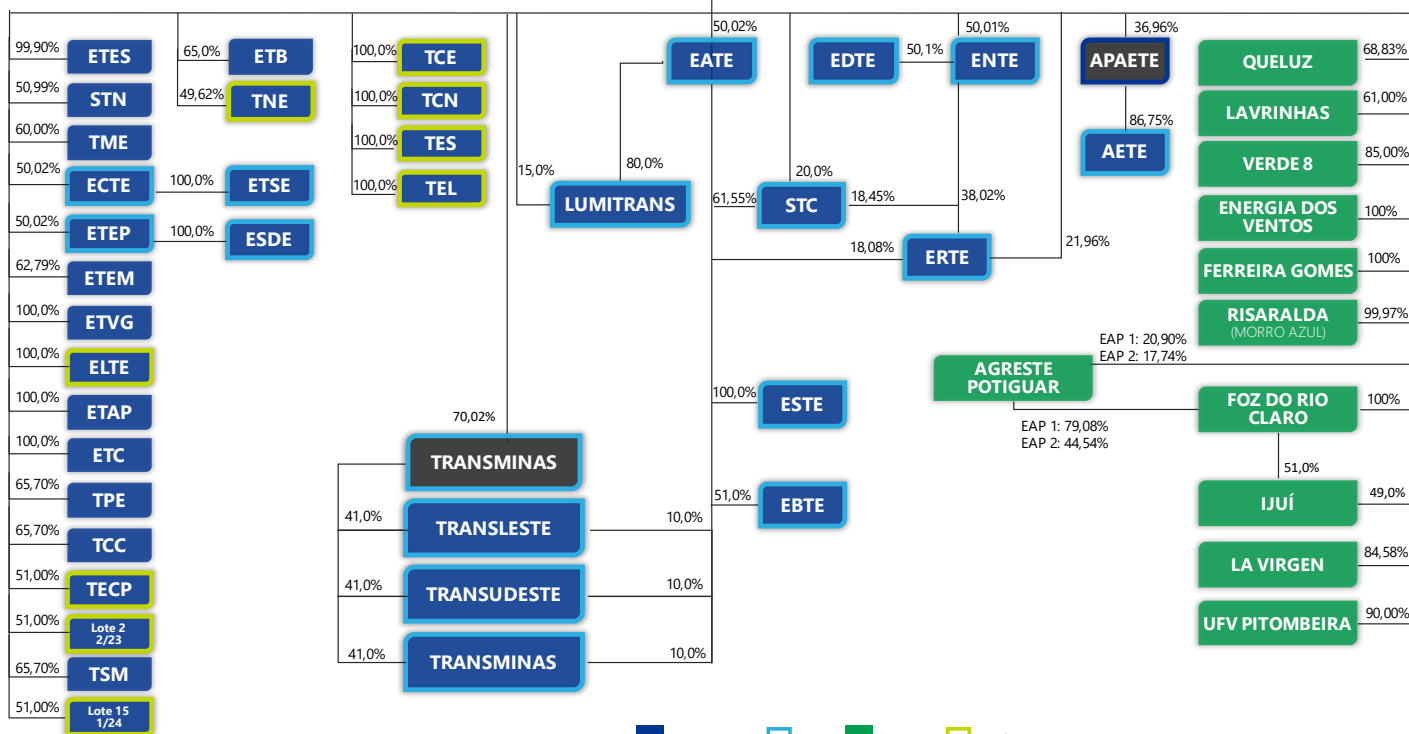


MISSÃO

Transmitir e gerar energia com responsabilidade empresarial, social e ambiental, gerando valor para os acionistas, desenvolvimento econômico e bem-estar das pessoas.

VISÃO

Ser uma Empresa respeitada, admirada, moderna e eficaz, com os melhores indicadores de performance no setor em que atua.



TBE: consists of 12 transmission companies EATE, EBTE, ECTE, ENTE, ERTE, ESDE, ETEP, ETSE, LUMITRANS, STC, ESTE and EDTE

A Companhia busca maximizar o retorno dos acionistas por meio de moderada alavancagem financeira e perfil de dívida compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Como consequência, os ratings de crédito corporativo da Alupar refletem essa sólida estrutura de capital e a previsibilidade da forte geração de caixa: **AAA (bra) na escala nacional e BB+ na escala internacional, pela Fitch Ratings**. Comprometida em gerar valor para o acionista e para a sociedade, a Alupar possui grande competência técnica, forte disciplina financeira e responsabilidade social para continuar com o seu crescimento sustentável através do desenvolvimento de projetos de geração e sistemas de transmissão.

■ Portfólio de Ativos | Segmento de Transmissão

A Alupar possui participação em concessões de **36 sistemas de transmissão de energia elétrica, totalizando 9.314 km de extensão**, por meio de concessões com prazo de 30 anos localizadas no Brasil e Peru e 3 perpétuos, sendo 2 localizados na Colômbia e um no Chile. Do total de ativo, 27 estão operacionais, 9 em fase de implantação, que possuem cronograma de entrada em operação comercial entre 2024 - 2029.

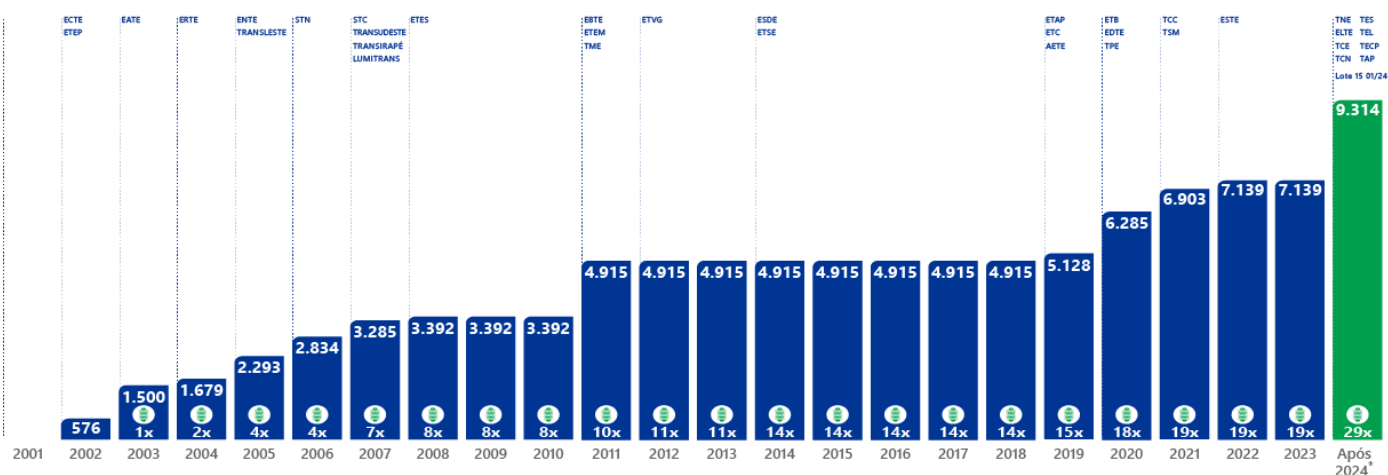
Abaixo, seguem principais características dos sistemas de transmissão da Alupar:

Empresa	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	RAP/RBNI (Ciclo 2022-23)	RAP/RBNI (Ciclo 2023-24)	Índice
	Início	Fim					
ETEP	12/06/2001	12/06/2031	25/08/2002	323 km	R\$ 89,2	R\$ 85,2	IGP-M
ENTE	11/12/2002	11/12/2032	12/02/2005	464 km	R\$ 204,2	R\$ 195,1	IGP-M
ERTE	11/12/2002	11/12/2032	15/09/2004	179 km	R\$ 46,5	R\$ 44,4	IGP-M
EATE	12/06/2001	12/06/2031	10/03/2003	924 km	R\$ 396,7	R\$ 379,0	IGP-M
ECTE	01/11/2000	01/11/2030	26/03/2002	252,5 km	R\$ 86,2	R\$ 82,4	IGP-M
STN	18/02/2004	18/02/2034	01/01/2006	541 km	R\$ 168,8	R\$ 171,7	IGP-M
Transleste	18/02/2004	18/02/2034	18/12/2005	150 km	R\$ 37,0	R\$ 35,4	IGP-M
Transudeste	04/03/2005	04/03/2035	23/02/2007	140 km	R\$ 22,9	R\$ 21,9	IGP-M
Transirapé	15/03/2005	15/03/2035	23/05/2007	65 km	R\$ 43,5	R\$ 42,7	IGP-M
STC	27/04/2006	27/04/2036	08/11/2007	195 km	R\$ 43,3	R\$ 36,3	IPCA
Lumitrans	18/02/2004	18/02/2034	03/10/2007	51 km	R\$ 30,3	R\$ 23,1	IGP-M
ETES	20/04/2007	20/04/2037	12/12/2008	107 km	R\$ 23,6	R\$ 21,5	IPCA
EBTE	16/10/2008	16/10/2038	11/07/2011	940 km	R\$ 59,1	R\$ 63,0	IPCA
TME	19/11/2009	19/11/2039	22/11/2011	348 km	R\$ 65,1	R\$ 67,7	IPCA
ESDE	19/11/2009	19/11/2039	22/01/2014	Subestação	R\$ 17,5	R\$ 18,2	IPCA
ETEM	12/07/2010	12/07/2040	16/12/2011	235 km	R\$ 18,1	R\$ 18,8	IPCA
ETVG	23/12/2010	23/12/2040	23/12/2012	Subestação	R\$ 18,3	R\$ 19,0	IPCA
TNE	25/01/2012	25/01/2042	Pré-Oper.	715 km	R\$ 366,0	R\$ 380,3	IPCA
ETSE	10/05/2012	10/05/2042	01/12/2014	Subestação	R\$ 33,0	R\$ 34,5	IPCA
ELTE	05/09/2014	05/09/2044	Pré-Oper.	Subestação+40km	R\$ 81,0	R\$ 84,1	IPCA
ETAP	02/09/2016	02/09/2046	06/04/2019	Subestação+20km	R\$ 68,1	R\$ 70,7	IPCA
ETC	02/09/2016	02/09/2046	23/09/2019	Subestação	R\$ 39,5	R\$ 41,1	IPCA
TPE	10/02/2017	10/02/2047	25/10/2020	541 km	R\$ 287,9	R\$ 299,2	IPCA
TCC	10/02/2017	10/02/2047	19/03/2021	288 km	R\$ 195,4	R\$ 203,1	IPCA
ESTE	10/02/2017	10/02/2047	09/02/2022	236 km	R\$ 135,2	R\$ 140,5	IPCA
TSM	11/08/2017	11/08/2047	23/12/2021	330 km	R\$ 134,1	R\$ 139,3	IPCA
ETB	27/09/2016	27/09/2046	16/10/2020	446 km	R\$ 171,5	R\$ 178,2	IPCA
EDTE	01/12/2016	01/12/2046	20/01/2020	170 km	R\$ 83,6	R\$ 86,9	IPCA
AETE	18/02/2004	18/02/2034	19/08/2005	193 km	R\$ 43,1	R\$ 41,1	IGP-M
TECP (Lote 6)	22/12/2023	22/12/2053	Pré-Oper.	Subestação	-	R\$ 69,5	IPCA
Lote 2 Leilão Aneel 02/2023	Em Assinatura	-	Pré-Oper.	551 km	-	R\$ 239,5	IPCA
Lote 15 Leilão Aneel 01/2024	Em Assinatura	-	Pré-Oper.	1 Subestação + 509km	-	R\$ 154,4	IPCA
TCE (Colômbia)	22/11/2016	Perpétua	Pré-Oper.	235 km	R\$ 130,1	R\$ 138,4 ²	PPI
TCN (Peru)	29/11/2023	30 Anos pós-COD	Pré-Oper.	2 Subestações+9km	-	R\$ 24,5 ²	PPI
TES (Chile)	Em Assinatura	Perpétua	Pré-Oper.	3 Subestações+15,7km	-	R\$ 26,0 ²	PPI
TEL (Colômbia)	Em Assinatura	Perpétua	Pré-Oper.	2 Subestações+100km	-	R\$ 30,9 ²	PPI
TOTAL				9.314 km	R\$ 3.138,8	R\$ 3.707,5	

1) USD 1,0 – BRL 5,08 / 2) USD 1,0 – BRL 4,9962 (Fonte: BACEN)

Evolução das Transmissoras Alupar (em quilômetros)

 subestações próprias  em implantação  em operação



■ Portfólio de Ativos | Segmento de Geração

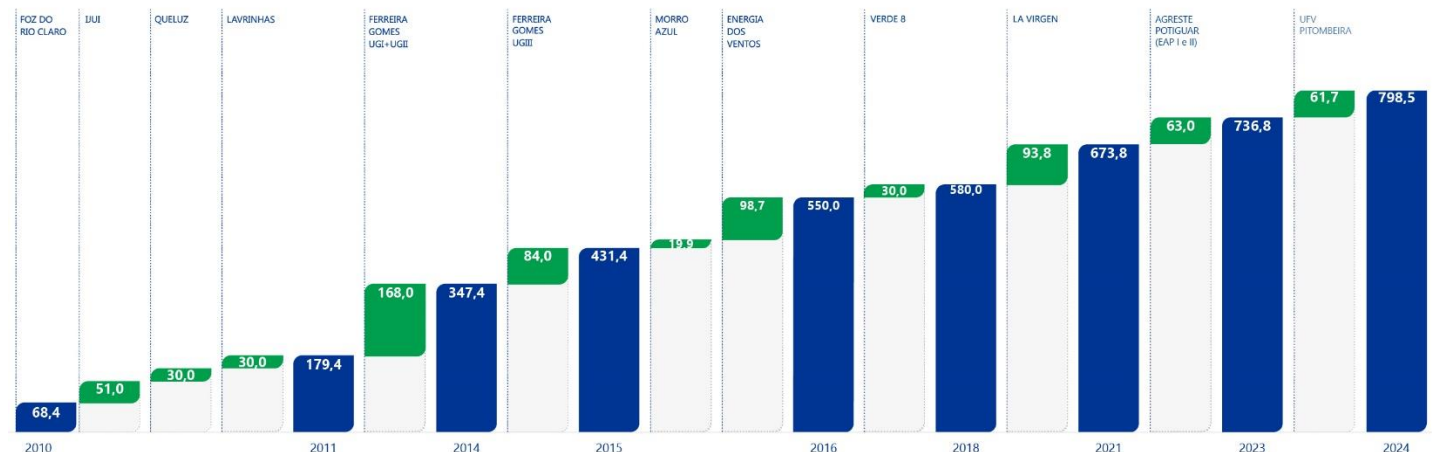
Atualmente, a Alupar atua no segmento de geração de energia elétrica por meio de UHEs, PCHs, parques eólicos e parques solares, localizados no Brasil, Colômbia e Peru. **O portfólio de ativos totaliza uma capacidade instalada de 798,5 MW em operação.**

Abaixo, seguem principais características dos ativos de geração da Alupar:

	Prazo da Concessão		Início da Operação	Capital Total ⁽¹⁾	Capacidade Instalada - MW	Garantia Física - MW
	Início	Fim				
Queluz	Abr/04	Ago/48	Ago/11	68,83%	30,0	21,4
Lavrinhas	Abr/04	Set/48	Set/11	61,00%	30,0	21,4
Foz do Rio Claro	Ago/06	Dez/46	Ago/10	100,00%	68,4	37,1
São José - Ijuí	Ago/06	Fev/46	Mar/11	100,00%	51,0	28,9
Ferreira Gomes	Nov/10	Jun/47	Nov/14	100,00%	252,0	145,5
Energia dos Ventos	Jul/12	Jul/47	Mar/16	100,00%	98,7	50,9
Morro Azul (Risaralda)	Jan/09	Vitalícia	Set/16	99,97%	19,9	13,2
Verde 08	Out/12	Nov/44	Mai/18	85,00%	30,0	18,7
La Virgen	Out/05	Vitalícia	Jul/21	84,58%	93,8	59,2
EOL Agreste Potiguar						
AW Santa Régia	Jan/20	Jan/55	Set/23	100,00%	37,8	21,7
AW São João	Jan/20	Jan/55	Jul/23	100,00%	25,2	14,1
UFV Pitombeira	Nov/20	Nov/55	Fev/24	100,00%	61,7 ⁽²⁾	15,9
TOTAL					798,5	448,0

(1) Participação Direta e Indireta | (2) MWp

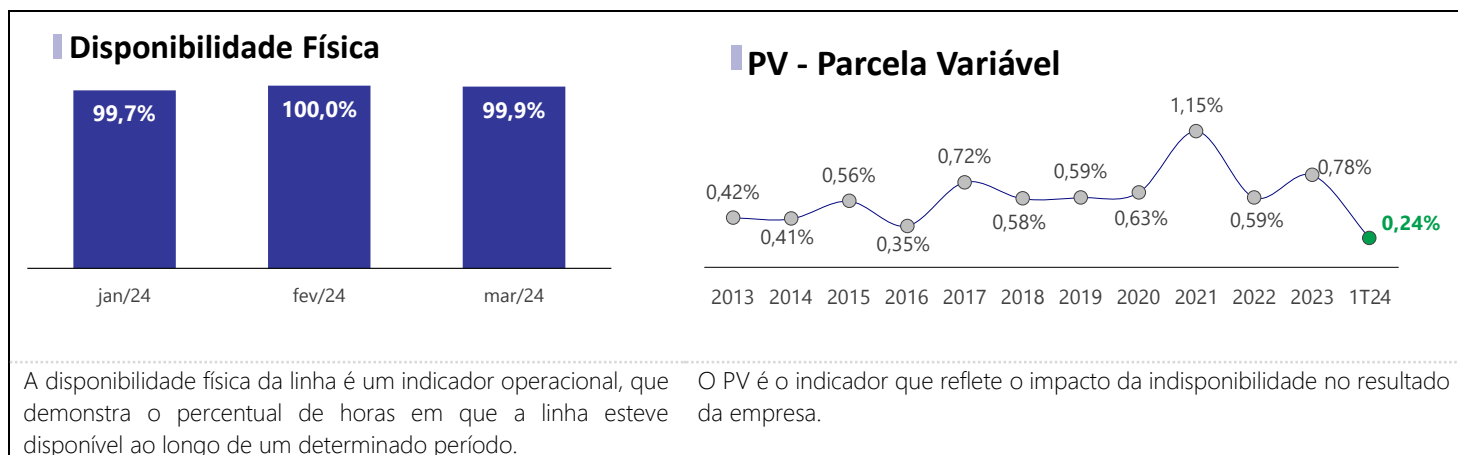
Expansão da capacidade de Geração (em MW)



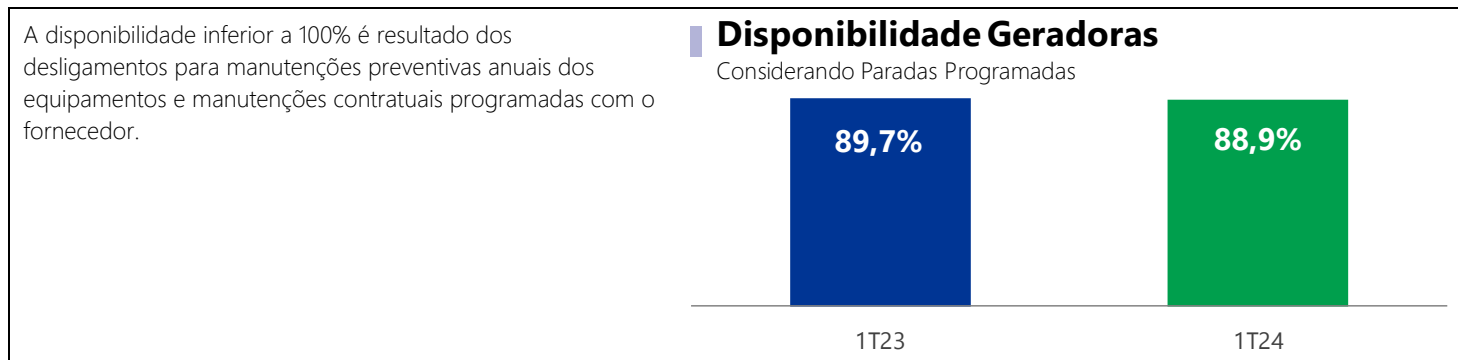
■ Informações Operacionais

→ Transmissão:

As transmissoras da Companhia apresentaram um desempenho operacional consistente ao longo do 1T24, mantendo a disponibilidade física de aproximadamente **100,0%**.

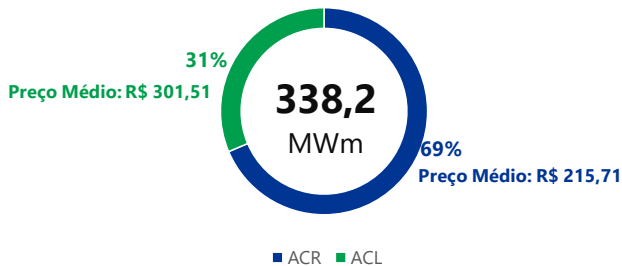


→ Geração e Comercialização:



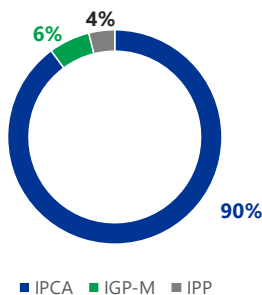
Nível atual de contratação dos ativos de Geração:

Volume Contratado



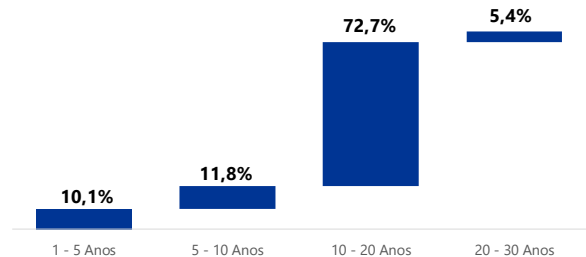
Distribuição por Indexador

(% do Volume Contratado)



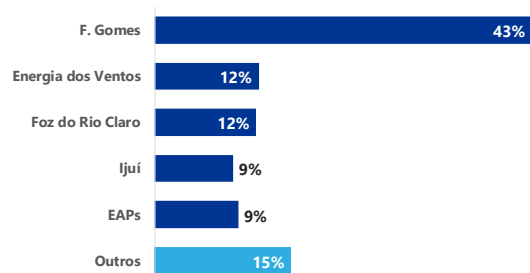
Cronograma de Vencimentos

(% do Volume Contratado)



Principais Contratações

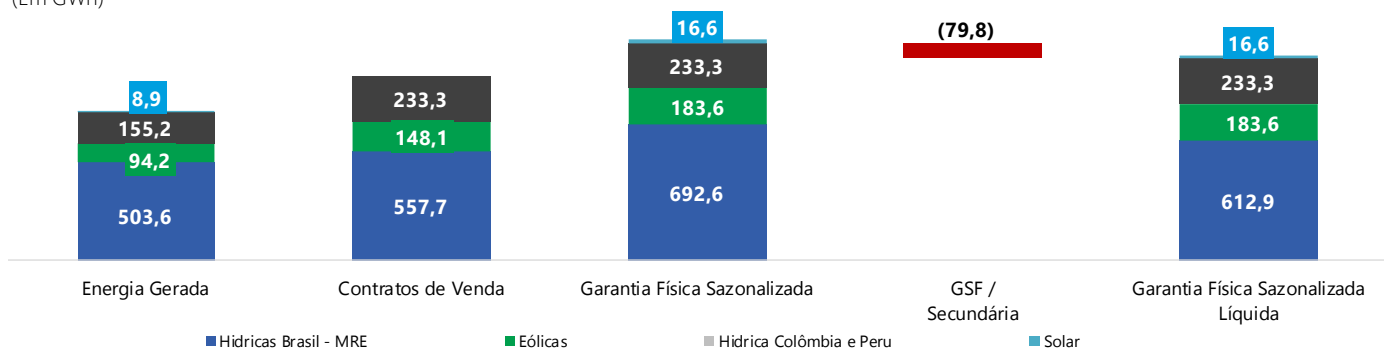
(% do Volume Contratado)



Abaixo demonstramos o impacto do GSF de **79,8 GWh no 1T24**, além de uma exposição negativa na CCEE de **55,2 GWh**.

Contratos de Venda x Energia Gerada | 1T24

(Em GWh)



Nota: considera alocação flat para PCH Morro Azul, UHE La Virgen e para o Complexo Eólico Energia dos Ventos

■ Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Transmissão

Os números abaixo refletem o somatório de 100% dos números de cada uma das subsidiárias de Transmissão consolidadas, além do resultado da transmissora TNE, com controle compartilhado, via método de equivalência patrimonial.

Em razão das questões já comentadas sobre as diferenças que ocorrem entre os números Regulatórios e Societários (**vide “Nota” abaixo**), o foco da análise do segmento de transmissão é sobre o desempenho Regulatório, à exceção dos comentários feitos sobre as receitas, EBITDA e o Lucro na demonstração do resultado Societário.

Indicadores Consolidados Societários

R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	811,9	813,3	(0,2%)
Custo dos Serviços Prestados	(38,2)	(35,5)	7,3%
Custo de Infraestrutura	(75,1)	(70,5)	6,6%
Depreciação / Amortização	(1,6)	(1,7)	(6,3%)
Despesas Operacionais	0,7	(14,0)	-
EBITDA (Res. 156/22)	699,4	693,3	0,9%
Margem EBITDA	86,1%	85,2%	0,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	94,9%	93,3%	1,6 p.p.
Resultado Financeiro	(199,9)	(241,8)	(17,3%)
Lucro Líquido Consolidado	384,8	355,9	8,1%
Dívida Líquida	6.851,1	6.586,2	4,0%
Dívida Líquida/EBITDA ²	3,3	2,8	

Indicadores Consolidados Regulatórios

R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	606,8	604,9	0,3%
Custo dos Serviços Prestados	(37,1)	(35,7)	3,9%
Depreciação / Amortização	(68,7)	(70,2)	(2,2%)
Despesas Operacionais	(12,9)	(14,7)	(11,8%)
EBITDA (Res. 156/22)	556,8	554,6	0,4%
Margem EBITDA	91,8%	91,7%	0,1 p.p.
Resultado Financeiro	(199,1)	(240,9)	(17,3%)
Lucro Líquido Consolidado	250,5	217,5	15,2%
Dívida Líquida	6.851,1	6.586,2	4,0%
Dívida Líquida/EBITDA ²	3,1	3,1	

1) Subtraído da Receita Líquida o Capex realizado (Custo de Infraestrutura); 2) EBITA dos últimos 12 meses.

Notas:

1) Conceito de “Ajustado” nos números dos demonstrativos societários: De acordo com as normas do IFRS (ICPC 01 e CPC 47) os investimentos (Capex) das transmissoras devem ser contabilizados como receita e como custo. Dessa forma, para cálculo da Margem EBITDA Ajustada é realizada a divisão do EBITDA pela Receita Líquida subtraída do Custo de Infraestrutura (Capex). 2) Conceito de “Regulatório”: Refere-se aos números provenientes dos demonstrativos contábeis regulatórios das nossas subsidiárias, e cuja principal diferença é a não aplicação do ICPC 01 (IFRIC 12), CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 – R2 (IFRS 16). O ICPC 01 e o CPC 47 tem um impacto material em relação às nossas empresas do segmento de transmissão, com a criação da conta patrimonial de “Ativo Contratual”, extinção do “Ativo Imobilizado” e várias modificações na estrutura e apresentação das “Receitas” na Demonstração de Resultados. O CPC 06 – R2 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, passou a reconhecer os ativos de direito (seus direitos de utilizar os ativos subjacentes) e os passivos de arrendamento (obrigações de efetuar pagamentos dos arrendamentos).

■ Transmissão – Resultado Regulatório

→ Receita Líquida:

No 1T24 a receita líquida totalizou R\$ 606,8 mm, em linha com os R\$ 604,9 mm apurados no 1T23.

Segue abaixo as principais variações:

(i) redução no faturamento de **R\$ 2,0 mm** na transmissora STC, de **R\$ 1,8 mm** na transmissora Lumitrans e de **R\$ 0,7 mm** na transmissora ETES, em razão da queda de 50% da RAP para o ciclo 2023/2024, decorrente do aniversário de 15 anos da entrada em operação (STC: nov/22; Lumitrans: out/22; ETES: dez/23);

(ii) aumento de **R\$ 6,9 mm** no faturamento das demais transmissoras, impactadas principalmente pelo reajuste das RAPs, conforme Resolução Homologatória nº 3.217 de 04/07/2023 que estabeleceu reajuste de 3,94% para os contratos indexados em IPCA e (4,47)% para os contratos indexados em IGP-M. Para mais informações vide tabela da seção “Transmissão” (pag.4) e;

EMPRESAS ATUALIZADAS POR IGPM

	AETE	TRANSIRAPÉ	TRANSLESTE	TRANSUDESTE	EATE	ETEP	ENTE	ERTE	ECTE	STN	TOTAL
1T23	10.732	11.203	9.215	5.734	99.281	22.330	51.050	7.063	21.569	42.475	280.652
1T24	10.252	10.880	8.803	5.445	94.905	21.332	48.779	6.732	20.068	43.046	270.242
TOTAL	(480)	(323)	(412)	(289)	(4.376)	(998)	(2.271)	(331)	(1.501)	571	(10.410)

EMPRESAS ATUALIZADAS POR IPCA

	EBTE	ESDE	TME	ETEM	ETVG	ETSE	ETB	EDTE
1T23	15.676	4.509	17.624	4.990	5.924	8.892	47.450	23.034
1T24	17.637	4.743	18.274	5.186	6.136	9.205	49.098	23.316
TOTAL	1.961	234	650	196	212	313	1.648	282

	ETAP	ETC	TPE	TCC	ESTE	TSM	TECP	TOTAL
1T23	18.754	10.323	78.666	53.597	37.247	36.940	-	363.626
1T24	19.490	10.728	82.423	55.896	38.872	37.523	2.370	380.897
TOTAL	736	405	3.757	2.299	1.625	583	2.370	17.271

→ Custo do Serviço:

R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(37,1)	(35,7)	3,9%
Depreciação / Amortização	(68,2)	(69,7)	(2,2%)
Total	(105,3)	(105,4)	(0,1%)

Totalizou **R\$ 105,3 mm no 1T24**, comparado aos R\$ 105,4 mm registrados no 1T23, sendo:

(+) R\$ 1,4 mm na conta Custo dos Serviços Prestados em razão do:

(+) R\$ 3,6 mm em razão do Início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2023). Dado que esta subestação já se encontra em operação, estava previsto no contrato de concessão, assinado em dezembro de 2023, um custo de transitório de O&M;

(-) R\$ 1,5 mm na transmissora EATE e (-) R\$ 0,6 mm nas transmineiras, decorrentes do encerramento de contratos de O&M devido à internalização de atividades nestas transmissoras.

(-) R\$ 1,5 mm na conta Depreciação / Amortização, principalmente pela redução de R\$ 1,8 mm na transmissora EATE, em razão do atingimento de 100% da vida útil (20 anos) de bancos capacitores sendo o saldo do ativo totalmente depreciado em mai/23.

→ Despesas Operacionais:

Despesas Operacionais Transmissão (Regulatório)			
R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Administrativas e Gerais	(5,3)	(5,3)	-
Pessoal e Administradores	(10,9)	(10,3)	6,1%
Equivalência Patrimonial	3,0	0,3	-
Outros	0,3	0,6	(49,5%)
Depreciação / Amortização	(0,5)	(0,5)	-
Total	(13,4)	(15,2)	(11,5%)

Totalizaram **R\$ 13,4 mm no 1T24**, redução de 11,5% em relação aos R\$ 15,2 mm registrados no 1T23.

(i) aumento de **R\$ 2,7 mm** na conta Equivalência Patrimonial exclusivamente pela melhora no resultado da TNE, que totalizou R\$ 5,8 mm neste trimestre, frente ao R\$ 0,6 mm registrados no 1T23. O resultado desse trimestre foi impactado, principalmente, pelo reconhecimento a partir do 3T23, do reequilíbrio da Receita do CER (subestação Boa Vista), atualizada conforme Resolução Homologatória 3.174/23, refletindo o percentual da RAP conforme definido em contrato;

(ii) aumento de **R\$ 0,6 mm** na conta Pessoal e Administradores, sendo principalmente:

- (+) R\$ 0,3 mm na transmissora EATE, decorrente da internalização de atividades de O&M nesta transmissora e;
- (+) R\$ 0,2 mm na transmissora ETEP, referente a aumento de quadro.

(iii) redução de **R\$ 0,3 mm** em Outras Despesas / Outras Receitas, basicamente pela redução de R\$ 0,2 mm nas Outras Receitas da transmissora EBTE, dado que no 1T23 foi contabilizada uma receita extraordinária de ressarcimento referente a custos de implantação na linha de transmissão Dardanelos, conforme previsto no contrato de conexão do sistema de transmissão – CCT.

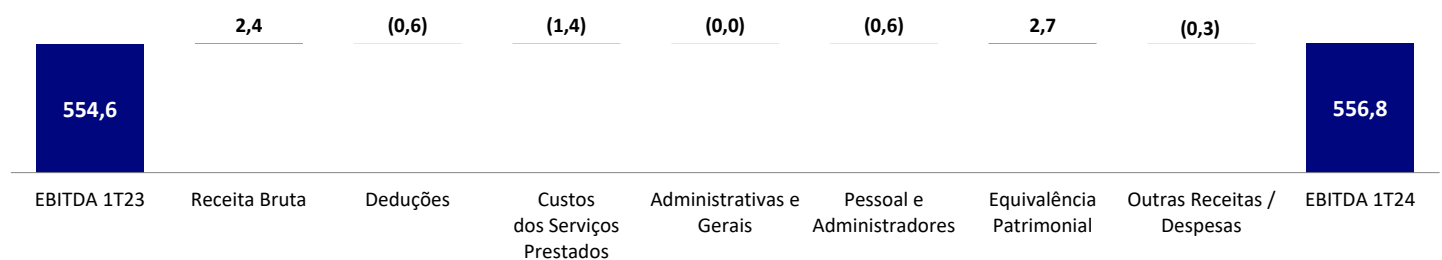
→ EBITDA e Margem EBITDA:

Totalizou **R\$ 556,8 mm no 1T24**, ante os R\$ 554,6 mm apurados no 1T23.

A margem EBITDA ficou em **91,8% neste trimestre**, um aumento de 0,1 p.p. em relação aos 91,7% registrados no 1T23. Esta variação deve-se ao:

Formação do EBITDA 1T24

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido:

Totalizou **R\$ 250,5 mm** no 1T24, um crescimento de 15,2% em relação aos R\$ 217,5 mm apurados no 1T23.

O lucro foi impactado principalmente pela redução de R\$ 41,7 mm no Resultado Financeiro, sendo:

(i) redução de R\$ 39,7 mm nas Despesas Financeiras:

(-) R\$ 29,8 mm decorrente da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") que apresentou inflação de 1,42% no acumulado do 1T24, ante 2,09% registrado no acumulado do 1T23;

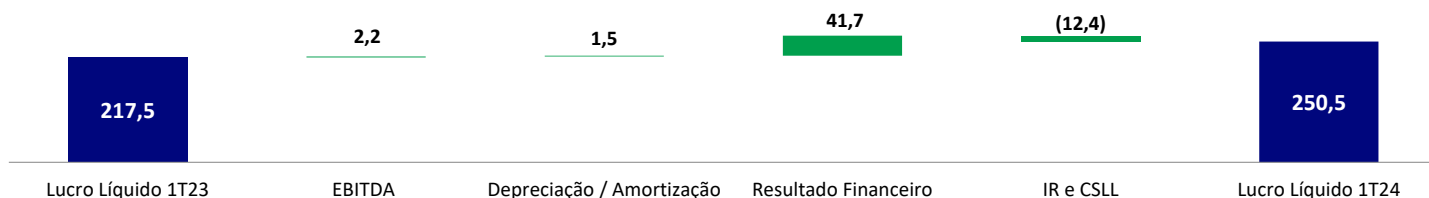
(-) R\$ 4,3 mm decorrente da redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que registrou 2,62% no acumulado do 1T24, ante os 3,20% no acumulado do 1T23 e;

(-) R\$ 5,7 mm na transmissora TCE em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa).

(ii) aumento de R\$ 2,0 mm nas Receitas Financeiras, exclusivamente pelo aumento no mesmo montante na transmissora EATE em razão do aumento da posição média de caixa desta transmissora, que totalizou neste trimestre R\$ 205,2 mm no 1T24 ante R\$ 93,6 mm no 1T23.

Formação do Lucro 1T24

(R\$ milhões)



■ Consolidação de Resultado | Transmissão Regulatório

	Trimestre findo em 31/3/2024				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminações	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	677.425	5.288	-		672.137
Receita de transmissão de energia	679.064	5.288	-		673.776
(-) Parcela variável	(1.639)	-	-		(1.639)
Deduções da receita operacional bruta	(66.044)	(698)	-		(65.346)
PIS	(8.552)	(88)	-		(8.464)
COFINS	(39.392)	(405)	-		(38.987)
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.260)	(137)	-		(9.123)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.440)	(18)	-		(2.422)
FNDCT	(2.440)	(18)	-		(2.422)
Ministério de Minas e Energia - MME	(1.219)	(9)	-		(1.210)
TFSEE	(2.741)	(23)	-		(2.718)
Receita operacional líquida	611.381	4.590	-		606.791
Custo do serviço	(106.419)	(1.143)	-		(105.276)
Custo dos serviços prestados	(37.351)	(254)	-		(37.097)
Depreciação / Amortização	(69.068)	(889)	-		(68.179)
Lucro bruto	504.962	3.447	-		501.515
Despesas e receitas operacionais	(16.410)	(43)	2.951		(13.416)
Administrativas e gerais	(5.285)	(22)	-		(5.263)
Pessoal	(10.918)	(21)	-		(10.897)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.951		2.951
Depreciação / Amortização	(493)	-	-		(493)
Outras receitas	287	-	-		287
Outras despesas	(1)	-	-		(1)
EBIT	488.552	3.404	2.951		488.099
Depreciação / Amortização	(69.561)	(889)	-		(68.672)
EBITDA	558.113	4.293	2.951		556.771
Despesas financeiras	(235.700)	(61)	-	12.218	(223.421)
Encargos de dívidas	(221.287)	-	-	-	(221.287)
Variações cambiais	586	-	-	-	586
Outras	(14.999)	(61)	-	12.218	(2.720)
Receitas financeiras	28.610	4.335	-		24.275
Receitas de aplicações financeiras	27.890	4.331	-		23.559
Outras	720	4	-		716
	(207.090)	4.274	-	12.218	(199.146)
EBT	281.462	7.678	2.951	12.218	288.953
IR / CSLL	(40.272)	(1.838)	-	-	(38.434)
Imposto de renda	(22.155)	(1.344)	-	-	(20.811)
Contribuição social	(17.936)	(494)	-	-	(17.442)
Imposto de renda diferido	(181)	-	-	-	(181)
CSLL diferido	-	-	-	-	-
Lucro líquido Consolidado	241.190	5.840	2.951	12.218	250.519
Participação de não controladores	-	-	-	-	(102.845)
Lucro líquido Alupar					147.674

■ Transmissão – Resultado Societário (IFRS)

1) Com a adoção do IFRS, a Receita pela Disponibilização (RAP – PV) foi substituída por 3 novas receitas: **Receita de Infraestrutura**, **Receita de Transmissão de Energia (O&M)** e **Receita de Remuneração do Ativo da Concessão**:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão

Receita de Trans. de Energia

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão

Remuneração do Ativo Financeiro

Resulta da multiplicação da taxa de remuneração (variável) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo financeiro

2) Com a adoção do CPC 47 – Receita Contrato com Clientes (IFRS 15) foi introduzido um novo modelo para o reconhecimento de receitas provenientes dos contratos com clientes, vigente a partir de 1ª de janeiro de 2018:

Receita de Infraestrutura

Volume de investimento (CAPEX) efetuado nas empresas de transmissão, considerando margem de construção

Receita de O&M

Receita que remunera os custos de operação e manutenção dos ativos de transmissão, considerando margem de O&M

Correção Monetária Ativo

Inflação acumulada do período aplicada sobre o saldo do Ativo Contratual

Remuneração do Ativo Contratual

É o resultado da multiplicação da taxa efetiva de juros (fixada na data de assinatura do contrato de concessão) de um determinado ativo de transmissão pelo saldo do seu ativo contratual

Dessa forma, o balanço das empresas de transmissão passou a apresentar uma conta de Ativo Contratual, a qual tem a sua movimentação prevista conforme exemplo detalhado abaixo:

Ativo Contratual em 31/12/2023 (Projetos em Operação)	Ativo Contratual em 31/12/2023 (Projetos Fase de Construção)
+	+
Receita de Infraestrutura entre 01/01/2024 e 31/03/2024	Receita de Infraestrutura entre 01/01/2024 e 31/03/2024
+	=
Correção monetária ativo contratual entre 01/01/2024 e 31/03/2024	Ativo Contratual em 31/03/2024
+	
Remuneração do Ativo Contratual entre 01/01/2024 e 31/03/2024	
+	
Receita de Operação e Manutenção entre 01/01/2024 e 31/03/2024	
-	
RAP entre 01/01/2024 e 31/03/2024	
-	
Caso exista, Valor Residual recebido entre 01/01/2024 e 31/03/2024	
=	
Ativo Contratual em 31/03/2024	

→ Receita Líquida de Transmissão - IFRS:

No 1T24 a receita líquida totalizou R\$ 811,9 mm, comparado aos R\$ 813,3 mm apurados no 1T23. Essa variação é explicada, principalmente por:

(i) redução de R\$ 33,5 mm na Receita de Remuneração do Ativo de Concessão, que totalizou R\$ 642,2 mm no 1T24, ante os R\$ 675,7 mm registrados no 1T23. Esta variação decorre basicamente da redução de R\$ 32,2 mm na Correção Monetária do Ativo Contratual, em razão da variação do Índice Geral de Preços – Mercado (“IGP-M”) e do Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) conforme abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”): 1T24: 0,29% (1T23: 0,60%)
 - Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”): 1T24: 1,82% (1T23: 2,00%)
- * considera o período de apuração os meses de dezembro a fevereiro.

(ii) aumento de R\$ 2,9 mm na Receita de Operação e Manutenção, que registrou R\$ 155,1 mm neste trimestre ante os R\$ 152,2 mm contabilizados no 1T23;

(iii) aumento de R\$ 0,6 mm na conta PV – Parcela Variável, principalmente em razão de eventos não recorrentes de indisponibilidade nas transmissoras EDTE e ECTE;

(iv) aumento de R\$ 26,5 mm na Receita de Infraestrutura, que totalizou R\$ 103,9 mm no 1T24, ante os R\$ 77,5 mm registrados no 1T23, principalmente pela:

- (+) R\$ 30,2 mm na transmissora ELTE, em razão dos investimentos neste trimestre, devido a atual fase de implantação do ativo;
- (-) R\$ 4,1 mm na transmissora EBTE, devido a investimentos realizados de reforços e melhorias na Subestação Parecis entre o 2S22 e o 1S23.

(v) redução de R\$ 3,2 mm em Deduções, que totalizaram R\$ 87,7 mm no 1T24, ante os R\$ 90,9 mm registrados no 1T23. Esta variação decorre da redução de R\$ 3,8 mm nas deduções de impostos e encargos diferidos, basicamente pela redução de R\$ 33,5 mm na Receita de Remuneração do Ativo de Concessão.

→ EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão - IFRS:

Totalizou R\$ 699,4 mm no 1T24, ante os R\$ 693,3 mm apurados no 1T23.

A margem EBITDA ajustada ficou em 94,9% neste trimestre, um crescimento de 1,6 p.p. na comparação com os 93,3% registrados no 1T23. Esta variação deve-se a:

(i) redução de R\$ 4,6 mm na Receita Bruta e redução de R\$ 3,2 mm em Deduções. Para mais informações, favor verificar a seção anterior "Receita Líquida de Transmissão - IFRS";

(ii) aumento de R\$ 4,6 mm em Custo de Infraestrutura, que totalizou R\$ 75,1 mm neste trimestre, comparado aos R\$ 70,5 mm registrados no 1T23. Segue abaixo as principais variações:

(+) R\$ 7,0 mm na transmissora TPE, que não apresentou valor neste trimestre e apresentou um valor positivo de R\$ 7,0 mm no 1T23, em razão da reversão de valor imobilizado referente à depósito judicial não realizado.

(-) R\$ 2,7 mm na transmissora EBTE, devido a investimentos realizados de reforços e melhorias na Subestação Parecis entre o 2S22 e o 1S23.

(iii) aumento de R\$ 2,6 mm nos Custos dos Serviços Prestados, que totalizou R\$ 38,2 mm neste trimestre, frente aos R\$ 35,5 mm registrados no mesmo período do ano passado.

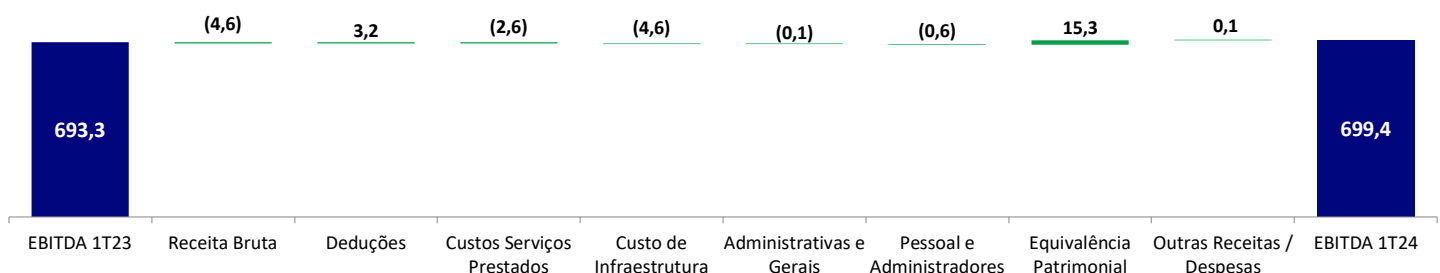
(+) R\$ 3,6 mm em razão do Início da contabilização da transmissora TECP (Lote 06 - Aneel 02/2023). Dado que esta subestação já se encontra em operação, estava previsto no contrato de concessão, assinado em dezembro de 2023, um custo de transitório de O&M

(-) R\$ 1,7 mm na transmissora EATE decorrente do encerramento de contratos de O&M devido à internalização de atividades nesta transmissora.

(iv) aumento de R\$ 15,3 mm em Equivalência Patrimonial, exclusivamente pela melhora no resultado da transmissora TNE, que totalizou R\$ 32,6 mm neste trimestre, frente ao R\$ 1,7 mm no 1T23. O resultado desse trimestre foi impactado, principalmente pelo: (i) reconhecimento a partir do 3T23, do reequilíbrio da Receita do CER (subestação Boa Vista), atualizada conforme Resolução Homologatória 3.174/23, refletindo o percentual da RAP conforme definido em contrato e; (ii) crescimento de R\$ 301,5 mm na Receita de Infraestrutura decorrente de gastos com a implantação do projeto.

Formação do EBITDA 1T24

(R\$ milhões)



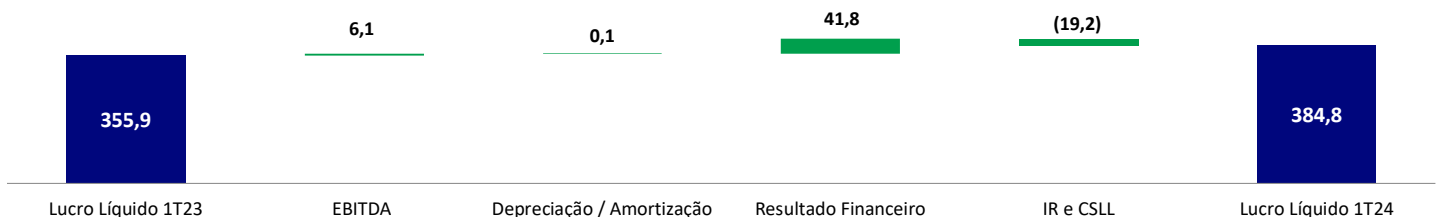
→ Lucro Líquido de Transmissão - IFRS:

Totalizou **R\$ 384,8 mm** no 1T24 ante os R\$ 355,9 mm apurados no 1T23, sendo as principais variações:

- (i) aumento de R\$ 6,1 milhões no EBITDA, conforme descrito na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS” acima;
- (ii) redução de R\$ 41,8 mm no Resultado Financeiro, sendo:
 - (ii.i) redução de R\$ 39,8 mm nas Despesas Financeiras:
 - (-) R\$ 29,8 mm decorrente da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,42% no acumulado do 1T24, ante 2,09% registrado no acumulado do 1T23;
 - (-) R\$ 4,3 mm decorrente da redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,62% no acumulado do 1T24, ante os 3,20% no acumulado do 1T23 e;
 - (-) R\$ 5,7 mm na transmissora TCE em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa).
 - (ii.ii) aumento de R\$ 2,0 mm nas Receitas Financeiras, exclusivamente pelo aumento no mesmo montante na transmissora EATE em razão do aumento da posição média de caixa desta transmissora, que totalizou neste trimestre R\$ 205,2 mm no 1T24 ante R\$ 93,6 mm no 1T23 e;
 - (iii) aumento de R\$ 19,2 mm no IR/CSLL principalmente pelo aumento de R\$ 10,0 mm na transmissora ELTE, em razão da melhora no resultado decorrente do aumento de R\$ 30,2 mm na receita de infraestrutura devido ao estágio atual de implantação do projeto.

Formação do Lucro 1T24

(R\$ milhões)



■ Consolidação de Resultado | Transmissão Societário

	Trimestre findo em 31/3/2024				
	Transmissão Combinado	Controle Compartilhado		Eliminação	Transmissão Consolidado
		TNE	Equivalência Patrimonial		
Receita operacional bruta	1.227.950	328.346			899.604
Receita de operação e manutenção	155.609	510			155.099
Receita de infraestrutura	415.593	311.661			103.932
Remuneração do Ativo de Concessão	658.387	16.175			642.212
(-) Parcela variável	(1.639)	-			(1.639)
Deduções da receita operacional bruta	(127.941)	(40.271)			(87.670)
PIS	(8.552)	(88)			(8.464)
COFINS	(39.392)	(405)			(38.987)
PIS diferido	(9.538)	(5.330)			(4.208)
COFINS diferido	(43.928)	(24.552)			(19.376)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	(9.260)	(137)			(9.123)
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR diferido	(7.205)	(8.399)			1.194
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.440)	(18)			(2.422)
Fundo nacional de des. científico e tecnológico - FNDCT	(2.440)	(18)			(2.422)
Ministério de minas e energia - MME	(1.219)	(9)			(1.210)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.741)	(23)			(2.718)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE diferido	(1.226)	(1.292)			66
Receita operacional líquida	1.100.009	288.075			811.934
Custo de operação	(357.300)	(242.991)			(114.309)
Custo dos serviços prestados	(38.375)	(222)			(38.153)
Custo de infraestrutura	(317.822)	(242.739)			(75.083)
Depreciação / Amortização	(1.103)	(30)			(1.073)
Lucro bruto	742.709	45.084			697.625
Despesas e receitas operacionais	(16.054)	(43)	16.182		171
Administrativas e gerais	(4.909)	(22)			(4.887)
Pessoal	(10.918)	(21)			(10.897)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	16.182		16.182
Depreciação / Amortização	(517)	-			(517)
Outras receitas	291	-			291
Outras despesas	(1)	-			(1)
EBIT	726.655	45.041	16.182		697.796
Depreciação / Amortização	(1.620)	(30)			(1.590)
EBITDA	728.275	45.071	16.182		699.386
Despesas financeiras	(236.466)	(62)		12.218	(224.186)
Encargos de dívidas	(222.053)	(1)		-	(222.052)
Variações cambiais	586	-		-	586
Outras	(14.999)	(61)		12.218	(2.720)
Receitas financeiras	28.610	4.335			24.275
Receitas de aplicações financeiras	27.890	4.331			23.559
Outras	720	4			716
	(207.856)	4.273		12.218	(199.911)
EBT	518.799	49.314	16.182	12.218	497.885
IR / CSLL	(129.869)	(16.741)			(113.128)
Imposto de renda	(22.155)	(1.344)			(20.811)
Contribuição social	(17.976)	(494)			(17.482)
Imposto de renda diferido	(65.355)	(10.958)			(54.397)
CSLL diferido	(24.383)	(3.945)			(20.438)
Lucro líquido Consolidado	388.930	32.573	16.182	12.218	384.757
Participação de não controladores					(138.034)
Lucro líquido Alupar					246.723

■ Projetos em Implantação | Transmissão

PROJETO	CARACTERÍSTICAS	RAP (MM)	CAPEX PREVISTO (MM)	CAPEX REALIZADO (MM)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (REGULADOR)	ENTRADA EM OPERAÇÃO (GERENCIAL)
BRASIL						
TNE	LT: 715 km 3 Subestações	R\$ 380,3	-	R\$ 931,9	2024	2025
ELTE	LT: 40 km 2 Subestações	R\$ 84,1	R\$ 640,0	R\$ 497,8	2024	2024
TECP	1 Subestação	R\$ 69,5	R\$ 498,5 ¹	R\$ 0,4	2028	2028
TAP (Lote 2 Leilão Aneel 02/2023)	LT: 551 km	R\$ 239,5	R\$ 2.597,2 ²	-	2029	2027
Lote 15 Leilão Aneel 01/2024	LT: 509 km 1 Subestação	R\$ 154,4	R\$ 1.390,6 ³	-	2029	2029
LATAM						
TCE	235 km	US\$ 27,7	US\$ 165,0	US\$ 154,0	2024	2024
TCN (PERU)	LT: 9 km 2 Subestações	US\$ 4,9	US\$ 38,9	US\$ 1,4	2026	2026
TES (CHILE)	LT: 15,7 km 3 Subestações	US\$ 5,2	US\$ 40,0	-	2027	2027
TEL (COL)	LT 100 km 2 Subestações	US\$ 6,2	US\$ 45,2	US\$ 0,3	2027	2027

1) Capex Aneel

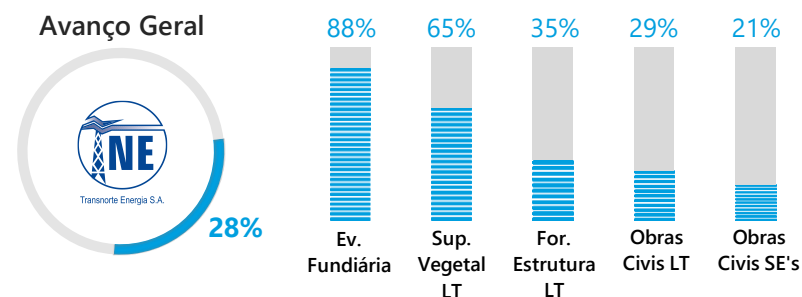
2) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução entre 20% - 25% em relação ao CAPEX do Regulador

3) Capex Aneel. A Companhia estima uma redução de 5% em relação ao CAPEX do Regulador.

➔ TNE:

A Transnorte Energia S.A. é uma SPE formada pela parceria entre Alupar (49,6%)/Eletronorte (50,4%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715 km de linha de 500 kV, com 02 novas subestações.

Seguem abaixo os avanços atuais do projeto:



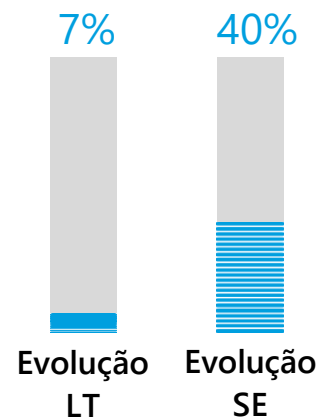
→ ELTE:

A ELTE é uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através das subestações Domênico Rangoni 345/138 kV e Manoel da Nóbrega 230/88kV, contemplando ainda 40 km de linha de transmissão, O sistema irá reforçar as redes das distribuidoras, além de atender o aumento demanda de energia elétrica da região da baixada santista, composta por nove municípios do litoral paulista.

As Obras do trecho do Litoral Norte seguem em andamento. A Subestação Domênico Rangoni iniciou as obras em janeiro de 2023 e apresenta no trecho do litoral norte **avanço geral de 40%**. A Licença de Instalação da Linha de Transmissão, por sua vez, foi emitida em outubro/2023 e as obras foram iniciadas apresentando um avanço Geral de 7%.

O trecho do Litoral Sul foi concluído e início sua operação comercial em **08 de maio de 2024**.

Avanço L. Norte



→ **TECP (LOTE 6, LEILÃO ANEEL 02/2022):** A TECP é uma SPE para modernização exploração da Subestação Centro, localizada na cidade de São Paulo e consiste na substituição do Barramento GIS de 230 kV por outro de 345 kV; SE Centro 345-230/88 kV – 4 x 150 MVA; SE Centro 345-230/20-20 kV – 3 x 150 MVA + 1x 150 MVA. **Considerando que o ativo já possui todas as licenças necessárias para operação, a Companhia segue em etapa de contratação de prestadores de serviços e fornecedores de equipamentos.**

→ **TAP (LOTE 2, LEILÃO ANEEL 02/2023):** A TAP é uma SPE para exploração de 551 km de Linha de Transmissão (500 kV), interligando os Estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo, além da ampliação das Subestações Silvânia (GO), Nova Ponte 3 (MG) e SE Ribeirão Preto (SP) e irá **contribuir para viabilizar a expansão das interligações regionais e da capacidade de exportação da região Norte/Nordeste**. O contrato de concessão foi assinado no dia 03 de abril e foram iniciadas as atividades de elaboração de projetos, topografia.

→ **LOTE 15, LEILÃO ANEEL 01/2024:** Vitória no leilão realizado em Março de 2024 para exploração de 509 km de Linha de Transmissão (500 kV), com a construção da Subestação São João do Paraíso, além da ampliação das Subestações Padre Paraíso e Mutum (MG). O projeto segue em etapa de Homologação/Adjudicação do Leilão, com previsão de assinatura de contrato no 2T24.

➔ AMERICA LATINA:

Atualmente a Alupar possui 4 projetos de transmissão na América Latina, sendo 2 na Colômbia, 1 no Peru e 1 no Chile:

TCE (Colômbia): É uma SPE para exploração da concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica através da Transmisora Colombiana de Energia S.A.S que é composta por uma linha de transmissão de 500kV ligando a Subestação La Virginia (próximo à Pereira) e a Subestação Nueva Esperanza (próximo à Bogotá), com aproximadamente 235 km de extensão e prazo de implementação até julho de 2024.

Adicionalmente foi dada continuidade na negociação com o órgão ambiental local para a obtenção de licença ambiental integral do projeto (licença atualmente contempla 98% do projeto).

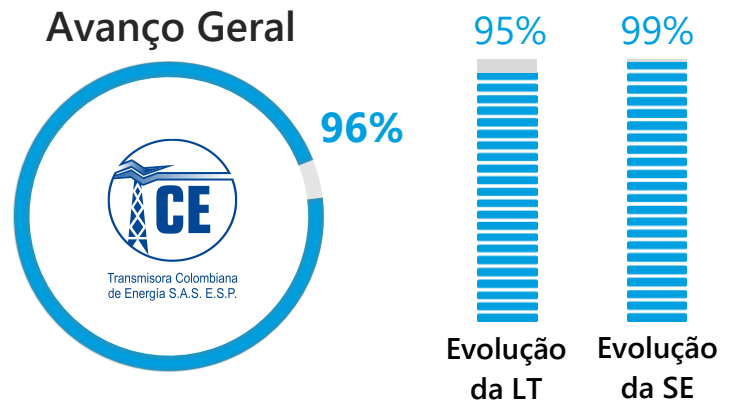
A Resolução CREG 015 de 2017, estabeleceu o direito da TCE de faturar a RAP a partir de dezembro/2021. Considerando que a obrigação de desempenho de transportar a energia não foi cumprida até o momento, o valor recebido a título de RAP vem sendo reconhecido como receita diferida no passivo não circulante, dessa maneira, não transitando pelo resultado. Adicionalmente, em razão de atrasos adicionais na obtenção de licença ambiental de parte do projeto, em 30 de junho de 2023, foi aprovada via Resolução nº 40.447 publicada pelo Ministerio de Minas y Energía nova prorrogação de prazo, **estabelecendo nova data de entrada em operação do projeto para julho de 2024.**

Outros Projetos na América Latina: os projetos abaixo são provenientes de leilões realizados ao longo do segundo semestre e 2023 e estão em etapas preliminares (formalizações pelos poderes concedentes e contratações de fornecedores)

■ **TCN (Peru):** É uma SPE para construção e exploração de 2 subestações: ITC SE Lambayeque Norte 220 kV com seccionamento de LT 220 kV Chiclayo Oeste – La Niña/ Felam, ampliações e subestações associadas e SE Piura Este de 220/60/22,9 kV, além de 9 km de linha de transmissão (220 kV). Este projeto marca a **entrada da Companhia no segmento de transmissão contribuindo para a transição energética no país.** O contrato de concessão foi assinado em novembro/23 e estão em andamento as contratações dos prestadores de serviço fundiário, arqueologia, meio ambiente e engenharia.

■ **TES (Chile):** Este projeto está localizado na Comuna de Peñaflor, no Chile, a SPE tem a finalidade construir e exploração de 3 subestações: Seccionadora El Pimiento - 220kV; Monte Blanco – 110kV e; El Lazo – 110kV., além de 15,7 km de linha de transmissão (110 kV) e **marca o retorno da Alupar ao país após uma atuação bem-sucedida da Companhia entre os anos de 2005 e 2016.** A concessão está em fase preliminar de cumprimento dos ritos do *Coordinador Eletrico Nacional* e estão em andamento as contratações dos prestadores de serviço fundiário, meio ambiente e engenharia.

■ **TEL (Colômbia):** É uma SPE para construção e exploração de 2 subestações: SE Alcaraván (Nova), SE Santo Antonio (Ampliação), além de 100km de Linha de Transmissão (230 kV) e marca **Consolidação da Companhia no Segmento de Transmissão.** A concessão está em fase preliminar de cumprimento do órgão regulador. Estão em andamento as contratações dos prestadores de serviço fundiário, meio ambiente e engenharia.



■ Análise do Desempenho Consolidado – Segmento de Geração

Apresentamos abaixo os números consolidados do segmento de Geração da Alupar, contemplando os resultados das Geradoras, da Comercializadora e eliminações *Intercompany*.

No segmento de Geração, diferentemente do segmento de Transmissão, os efeitos da adoção do ICPC 01 e CPC 47 nos números societários não trazem efeitos em relação aos números regulatórios e o CPC 06 – R2 não traz impacto material quando comparado aos números regulatórios. Para verificar as diferenças relacionadas ao CPC 06 – R2 vide “Anexo 03 – IFRS x Regulatório”. Dessa forma, a análise Regulatória é basicamente a mesma do desempenho demonstrado pelos números Societários.

Indicadores Consolidados Societários (IFRS)

R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Receita Líquida	186,3	191,9	(2,9%)
Custo Operacionais	(43,3)	(43,0)	0,8%
Depreciação / Amortização	(40,6)	(32,3)	25,5%
Compra de Energia	(11,6)	(12,7)	(8,9%)
Despesas Operacionais	(8,5)	(6,9)	22,5%
EBITDA (Res. 156/22)	122,9	129,3	(4,9%)
Margem EBITDA	66,0%	67,4%	(1,4 p.p.)
Resultado Financeiro	(58,9)	(49,8)	18,3%
Lucro Líquido Consolidado	24,2	40,8	(40,6%)
Dívida Líquida	1.936,5	2.057,1	(5,9%)
Dívida Líquida/EBITDA ¹	4,0	4,9	

(1) EBITDA dos últimos 12 meses

→ Receita Consolidada de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ 202,2 mm no 1T24, frente aos R\$ 207,3 mm apurados no 1T23.

Abaixo segue a abertura do faturamento consolidado do segmento de Geração no 1T24:

FATURAMENTO GERADORAS / COMERCIALIZAÇÃO (4T23)	ENERGIA (MWh)	PREÇO (R\$/MWh)	FATURAMENTO (R\$ mm)
1. LONGO PRAZO - FATURAMENTO DE CONTRATOS BILATERAIS	999.586	214,93	214,8
1.1 ACR	511.822	215,19	110,1
1.2 ACL	232.466	262,90	61,1
1.3 ACL - COMERCIALIZAÇÃO	255.299	165,45	42,2
1.4 OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS			1,4
2. SPOT / CCEE – SAZONALIZAÇÃO			(3,5)
3. TOTAL GERAÇÃO BRUTO			211,3
4. COMERCIALIZAÇÃO ALUPAR/ACE			20,2
5. TOTAL GERAÇÃO / COMERCIALIZAÇÃO			231,6
6. ELIMINAÇÕES			(29,4)
7. GERAÇÃO CONSOLIDADO			202,2

Abaixo seguem as principais variações no faturamento combinado das geradoras:

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	511.822	215,19	110.141	108.874	90,15	9.815				620.696	193,26	119.956
Contrato Bilateral ACL	232.466	262,90	61.114			-	-	-	-	232.466	262,90	61.114
Comercialização	132.674	104,79	13.903	65.183	140,71	9.172				197.857	116,63	23.075
Partes Relacionadas	122.625	231,09	28.337	7.644	142,99	1.093	(130.269)	225,76	(29.410)	-		20
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			(3.500)			141						- 3.359
Outras Receitas Operacionais			1.350									1.350
Total			211.346			20.221			(29.410)			202.157

Faturamento	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado		
1T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Contrato Bilateral ACR	522.723	206,48	107.931	38.226	209,99	8.027				560.949	206,72	115.958
Contrato Bilateral ACL	199.081	275,59	54.865	-		-	-		-	199.081	275,59	54.865
Comercialização	90.048	113,53	10.223	82.656	180,98	14.959				172.704	145,81	25.182
Partes Relacionadas	86.616	241,69	20.935	20.227	78,01	1.578	(106.843)	210,71	(22.513)	-		-
CCEE/Ajustes / Ressarcimentos			2.956			135						3.091
Outras Receitas Operacionais			8.251									8.251
Total			205.161			24.699			(22.513)			207.347
Variações			6.185			(4.478)			(6.897)			(5.191)

Faturamento	UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAPs I e II			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	231.467	149,11	34.515	87.142	215,37	18.768										193.214	294,28	56.858	511.822			110.141	
Contrato Bilateral ACL							31.438	217,33	6.832				9.147	372,36	3.406	146.017	194,92	28.462	45.864	488,71	22.414	232.466	61.114
Comercialização	21.840	198,40	4.333	11.654	98,94	1.153	2.436	100,83	246	6.552	99,30	651				90.192	83,39	7.521	132.674			13.903	
Partes Relacionadas	87.142	252,11	21.969				30.354	193,06	5.860	5.129	98,97	508									122.625	28.337	
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.288			(5.689)						658									243	(3.500)	
Outras Receitas Operacionais																						1.350	
Total			62.105			14.232			12.938			1.816			3.406			29.812			87.036	999.586	211.346

Faturamento	UHE Ferreira Gomes			EÓLICAS EDVs			EAPs I e II			UFV Pitombeira			PCH Morro Azul			UHE La Virgen			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
1T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Valor
Contrato Bilateral ACR	238.608	142,98	34.117	86.184	209,01	18.013										197.931	281,92	55.800	522.723			107.931	
Contrato Bilateral ACL													27.266	330,67	9.016	126.455	187,28	23.682	45.360	488,70	22.167	199.081	54.865
Comercialização	21.600	176,51	3.813													68.448	93,66	6.411	90.048			10.223	
Partes Relacionadas	86.184	242,44	20.894													432	92,86	40	86.616			20.935	
CCEE/Ajustes/Ressarcimentos			1.818			101															1.037	2.956	
Outras Receitas Operacionais																					8.251		8.251
Total			60.642			18.114			12.938			1.816			9.016			31.933			85.456	898.468	205.161
Variações			1.463			(3.882)			12.938			1.816			(5.610)			(2.121)			1.580	101.118	6.185

→ Custos dos Serviços:

Custos dos Serviços			
R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Custos dos Serviços Prestados	(27,3)	(27,8)	(1,8%)
Compra de Energia	(11,6)	(12,7)	(8,9%)
Encargos da Rede Elétrica – CUST	(13,0)	(12,0)	8,7%
Recursos Hídricos – CFURH	(3,0)	(3,2)	(5,5%)
Depreciação / Amortização	(40,3)	(32,1)	25,5%
Total	(95,2)	(87,8)	8,5%

Totalizou **R\$ 95,2 mm no 1T24** comparado aos R\$ 87,8 mm registrados no 1T23, sendo:

(a) redução de **R\$ 0,5 mm** na conta **Custo dos Serviços Prestados**, sendo principalmente:

(-) R\$ 2,5 mm na PCH Lavrinhas, dado que no 1T23 foram contabilizados custos relativos ao serviço de coleta de resíduos, predominantemente macrófitas, o que não ocorreu neste trimestre;

(-) R\$ 1,6 mm no complexo eólico EDVs, dado que no 1T23 foram contabilizados custos com locação de guindastes para manutenção preventiva / corretiva, no montante de R\$ 1,4 mm, o que não ocorreu neste trimestre;

(+) R\$ 2,3 mm na UHE La Virgen relativo ao aumento de encargos setoriais decorrentes do maior volume gerado/comercializado entre o 1T23 e o 1T24;

(+) R\$ 1,1 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João e Santa Régia (EAP I e EAP II) e do parque solar UFV Pitombeira;

(b) aumento de **R\$ 1,0 mm** nos **Encargos da Rede Elétrica – CUST**, principalmente pelo crescimento de R\$ 1,1 mm nas UHEs Ferreira Gomes e Foz do Rio Claro, em razão do reajuste das TUSTs para o ciclo 2023-2024 (Resolução Homologatória Aneel nº 3.217 de 04/07/2023);

(c) aumento de **R\$ 8,2 mm** na conta **Depreciação / Amortização**, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(d) redução de **R\$ 1,1 mm** em **Compra de Energia**, conforme descrito abaixo:

Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T24	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(86.568)	61,93	(5.361)	(60.036)	64,58	(3.877)	-	-	-	(146.604)	63,01	(9.238)	
CCEE/Ajustes	-	-	(6.213)	-	-	692	-	-	-	-	-	-	(5.521)
Partes Relacionadas	(7.644)	142,99	(1.093)	(122.624)	230,93	(28.317)	130.268	225,77	29.410	-	-	-	-
Impostos	-	-	307	-	-	2.855	-	-	-	-	-	-	3.162
Total			(12.360)			(28.647)			29.410				(11.597)
Compra de Energia	Geração Combinado			Alupar Comercializadora			Eliminações			Geração Consolidado			
	1T23	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor	MWh	Preço	Valor
Comercialização	(130.500)	72,58	(9.471)	(56.160)	77,65	(4.361)	-	-	-	(186.660)	74,10	(13.832)	
CCEE/Ajustes	-	-	(1.468)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.468)
Partes Relacionadas	(20.659)	76,36	(1.578)	(86.616)	241,69	(20.934)	106.843	210,70	22.512	-	-	-	-
Impostos	-	-	368	-	-	2.202	-	-	-	-	-	-	2.570
Total			(12.149)			(23.093)			22.512				(12.730)
Variações			(211)			(5.554)			6.898				1.133

Abaixo seguem as principais variações em compras das geradoras combinadas no 1T24:

Compra de Energia	UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Verde 08			EAPs			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
	1T24	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh
Comercialização	(8.928)	61,83	(552)	(744)	63,17	(47)							(76.896)	61,93	(4.762)	(86.568)	(5.361)
Partes Relacionadas							(7.644)	142,99	(1.093)							(7.644)	(1.093)
CCEE/ Ajustes			(277)			(761)			(133)			(1.656)			(3.386)		(6.213)
Impostos															307		307
Total			(829)			(808)			(1.226)			(1.656)			(7.841)		(12.360)

Compra de Energia	UHE Ijuí			PCH Queluz			PCH Verde 08			EAPs			Demais Geradoras			Geração Combinado (Ativos)	
	1T23	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh	PPA	Valor	MWh
Comercialização	(12.072)	69,46	(839)	(19.440)	80,00	(1.555)							(98.988)	71,50	(7.077)	(130.500)	(9.471)
Partes Relacionadas							(7.560)	93,00	(703)						(875)	(20.227)	(1.578)
CCEE/ Ajustes			(746)			(45)									(676)		(1.468)
Impostos						(78)			(79)						525		368
Total			(1.585)			(1.679)			(782)			(8.103)			(8.103)		(12.149)
Variações			756			871			(444)			(1.656)			262		(211)

→ Despesas Operacionais:

Despesas Operacionais | Geração

R\$ MM	1T24	1T23	Var. %
Administrativas e Gerais	(3,3)	(3,4)	(4,8%)
Pessoal e Administradores	(5,7)	(4,2)	33,6%
Outros	0,4	0,7	(41,5%)
Depreciação / Amortização	(0,3)	(0,2)	22,0%
Total	(8,8)	(7,2)	22,5%

Totalizaram **R\$ 8,8 mm no 1T24**, frente aos R\$ 7,2 mm registrados no 1T23, basicamente em razão do aumento de **R\$ 1,4 mm** na conta **Pessoal e Administradores**. Seguem abaixo as principais variações:

- (+) R\$ 0,6 mm na Alupar Comercializadora de Energia (ACE) relativo a novas contratações na Comercializadora Varejista;
- (+) R\$ 0,3 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João e Santa Régia (EAP I e EAP II) e;
- (+) R\$ 0,1 mm em razão da entrada em operação comercial do parque solar UFV Pitombeira, em fevereiro de 2024.

(i) aumento de **R\$ 0,3 mm** em **Outras Receitas/Outras Despesas**, sendo:

- (+) R\$ 0,5 mm na UHE La Virgen, que apresentou uma receita extraordinária de R\$ 0,6 mm na conta Outras Receitas no 1T23, decorrente de um ressarcimento de seguro referente a lucros cessantes relativos a fase de implantação do projeto.

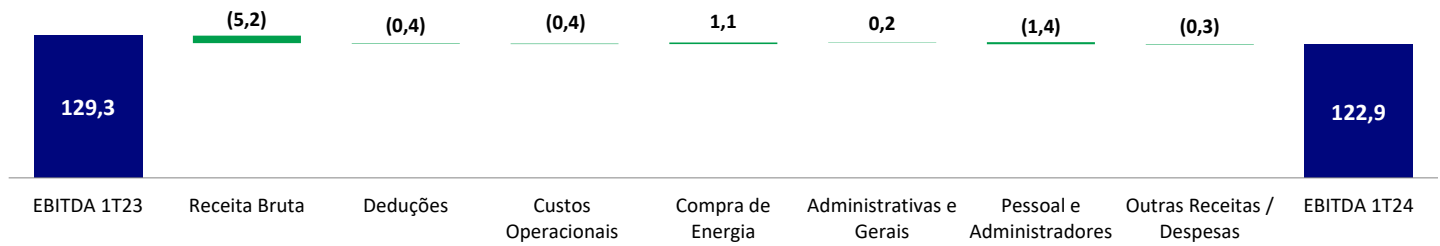
→ EBITDA e Margem EBITDA de Geração - IFRS:

Totalizou R\$ 122,9 mm no 1T24, frente aos R\$ 129,3 mm apurados no 1T23, conforme demonstrado abaixo:

A margem EBITDA ficou em 66,0% neste trimestre, frente aos 67,4% registrados no 1T23.

Formação do EBITDA 1T24

(R\$ milhões)



→ Lucro Líquido de Geração - IFRS:

Totalizou **R\$ 24,2 mm** no 1T24, ante aos R\$ 40,8 mm apurados no 1T23, sendo as principais variações:

(i) redução de R\$ 6,4 mm no EBITDA, conforme descrito na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Geração – IFRS” acima;

(ii) aumento de R\$ 8,2 mm na conta Depreciação / Amortização, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(iii) aumento de R\$ 9,1 mm no Resultado Financeiro, principalmente pelo crescimento de R\$ 10,5 mm nas Despesas Financeiras, conforme abaixo:

(+) R\$ 7,9 mm na UHE La Virgen, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa);

(+) R\$ 9,7 mm em razão da entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23);

(+) R\$ 3,3 mm no parque solar UFV Pitombeira, decorrente da entrada em operação comercial do ativo em fevereiro de 2024;

(-) R\$ 3,9 mm na UHE Ferreira Gomes e (-) R\$ 0,5 mm na PCH Verde 8, em razão da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,42% no acumulado do 1T24, ante 2,09% registrado no acumulado do 1T23;

(-) R\$ 3,8 na UHE Foz do Rio Claro, decorrente da redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,62% no acumulado do 1T24, ante os 3,20% no acumulado do 1T23 e;

(-) R\$ 2,0 mm nas usinas Ijuí, Queluz e Lavrinhas e no complexo eólico EDVs, em razão da redução da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), que estava em 7,37% a.a. ao longo do 1T23 para 6,53% a.a. ao longo do 1T24.

(iv) redução de R\$ 7,1 mm no IR/CSLL, basicamente variação de R\$ 8,4 mm nos impostos diferidos sendo:

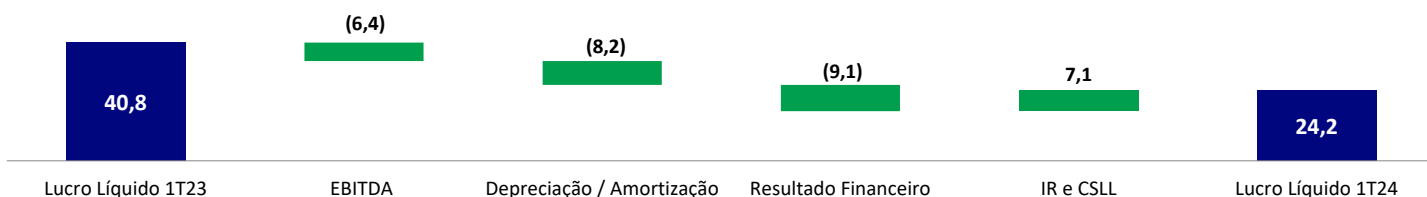
(-) R\$ 3,3 mm na UHE La Virgen, em razão da redução do lucro antes dos impostos nesta geradora e;

(-) R\$ 4,2 mm relativos a créditos tributários diferidos, decorrentes da entrada em operação dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24);

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 1T24

(R\$ milhões)



➔ **Comercialização:**

As compras totalizaram R\$ 28,6 mm neste trimestre frente aos R\$ 23,1 mm apurados no 1T23, sendo:

- (i) compra de 39,9 MW da UHE Ferreira Gomes pela comercializadora da Alupar no submercado norte, totalizando R\$ 22,0 mm;
- (ii) compra de 13,6 MW dos parques eólicos AW São João (EAP I) e AW Santa Régia (EAP II) pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 5,8 mm
- (iii) compra de 2,0 MW do parque fotovoltaico UFV Pitombeira pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 0,4 mm
- (iv) compra de 27,5 MW no mercado pela comercializadora da Alupar, totalizando R\$ 3,9 mm;
- (v) liquidação positiva na CCEE totalizando R\$ 0,7 mm;
- (vi) créditos de PIS/Cofins no montante de R\$ 2,9 mm.

A comercializadora Alupar registrou um faturamento de R\$ 20,2 mm no 1T24, ante os R\$ 24,7 mm registrados no 1T23, sendo:

- (i) venda de 49,9 MW no Leilão 004/2023 30º - Leilão de Energia Existente - A-1, totalizando R\$ 9,8 mm, conforme os itens (i) e (iv) da seção compras;
- (ii) venda de 29,0 MW para o mercado, totalizando R\$ 8,8 mm, referente a energia comprada, conforme itens (ii) da seção compras;
- (iii) venda para as usinas da Alupar de 3,5 MW, totalizando R\$ 1,1 mm, conforme itens (ii) e (iii) da seção compras;
- (iv) liquidação positiva na CCEE totalizando R\$ 0,1 mm.

➔ **Eliminações:**

No 1T24 as eliminações entre operações "intercompany" totalizaram R\$ 29,4 milhões, conforme detalhado abaixo:

Eliminações			Valores (R\$ mm)
Empresas			
Ferreira Gomes	← →	Alupar	22,0
Alupar	← →	Verde 8	1,1
EAPs	← →	Alupar	5,8
EAPs	← →	ACE	0,1
UFV Pitombeira	← →	Alupar	0,5
Total			29,4

■ Consolidação de Resultado | Geração Societário

	Trimestre findo em 31/3/2024				Geração Consolidado
	Geração Combinado	Comercialização	AF Energia	Eliminações Intercompany	
Receita operacional bruta	211.347	20.221	1.947	(31.357)	202.158
Suprimento de Energia	209.997	20.221	-	(29.410)	200.808
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	-	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	1.947	(1.947)	-
Outras receitas operacionais	1.350	-	-	-	1.350
Deduções da receita operacional bruta	(13.587)	(1.970)	(258)	-	(15.815)
PIS	(2.140)	(344)	(32)	-	(2.516)
COFINS	(9.865)	(1.587)	(148)	-	(11.600)
ICMS	-	(39)	-	-	(39)
ISS	-	-	(78)	-	(78)
IVA	-	-	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(377)	-	-	-	(377)
FNDCT	(377)	-	-	-	(377)
Ministério de minas e energia - MME	(189)	-	-	-	(189)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(639)	-	-	-	(639)
Receita operacional líquida	197.760	18.251	1.689	(31.357)	186.343
	(96.395)	(28.647)	(1.799)	31.621	(95.220)
Compra de Energia	(12.360)	(28.647)	-	29.410	(11.597)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(13.042)	-	-	-	(13.042)
Compensação fin. recursos hídricos - CFURH	(3.035)	-	-	-	(3.035)
Custo dos serviços prestados	(27.467)	-	(1.740)	1.947	(27.260)
Depreciação / Amortização	(40.375)	-	(59)	264	(40.170)
Utilização do Bem Público - UBP	(116)	-	-	-	(116)
Lucro bruto	101.365	(10.396)	(110)	264	91.123
	(7.850)	(927)	-	-	(8.777)
Despesas e receitas operacionais	(7.850)	(927)	-	-	(8.777)
Administrativas e gerais	(3.040)	(223)	-	-	(3.263)
Depreciação / Amortização	(277)	-	-	-	(277)
Pessoal	(4.959)	(704)	-	-	(5.663)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-
Outras receitas	426	-	-	-	426
Outras despesas	-	-	-	-	-
EBIT	93.515	(11.323)	(110)	264	82.346
Depreciação / Amortização	(40.768)	-	(59)	264	(40.563)
EBITDA	134.283	(11.323)	(51)	-	122.909
	(77.218)	(5)	(3)	2.257	(74.969)
Despesa Financeira	(77.218)	(5)	(3)	2.257	(74.969)
Encargos de dívidas	(71.836)	-	(2)	-	(71.838)
Variações cambiais	(752)	-	-	-	(752)
Outras	(4.630)	(5)	(1)	2.257	(2.379)
Receitas financeiras	15.755	189	166	-	16.110
Receitas de aplicações financeiras	13.429	180	149	-	13.758
Outras	2.326	9	17	-	2.352
	(61.463)	184	163	2.257	(58.859)
EBT	32.052	(11.139)	53	2.521	23.487
	798	-	(69)	-	729
IR / CSLL	798	-	(69)	-	729
Imposto de renda	(4.043)	-	(32)	-	(4.075)
Contribuição social	(3.072)	-	(14)	-	(3.086)
Imposto de renda diferido	6.297	-	(17)	-	6.280
CSLL diferido	1.616	-	(6)	-	1.610
Lucro líquido Consolidado - Geradoras + Comercialização + Serviços	32.850	(11.139)	(16)	2.521	24.216
Lucro líquido Consolidado - Geradoras					32.850
Participação de não controladores					(6.063)
Lucro líquido Alupar - Geradoras					26.787
Lucro líquido Alupar					18.153

■ Análise do Resultado Consolidado Societário (IFRS)

As informações abaixo refletem, além dos resultados consolidados dos segmentos de Transmissão e Geração detalhados ao longo das sessões acima, o resultado consolidado das Holdings Alupar, Windepar, Transminas, Alupar Chile, Alupar Peru, Alupar Colômbia e Apaete.

→ Receita Operacional Líquida Consolidada – IFRS:

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida de R\$ 996,5 mm no 1T24, frente aos R\$ 1.004,0 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Composição da Receita Líquida Consolidada por Segmento (IFRS)

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
(a) Receita Bruta	959,2	1.101,8	1.111,6	(0,9%)
Transmissão	750,2	899,6	904,2	(0,5%)
Geração	209,0	202,2	207,3	(2,5%)
Holdings	-	-	-	-
(b) Deduções	(80,9)	(105,2)	(107,6)	(2,2%)
Receita Líquida (a – b)	878,3	996,5	1.004,0	(0,7%)

→ Custos dos Serviços – IFRS:

Neste trimestre, os Custos dos Serviços totalizaram R\$ 209,5 mm ante os R\$ 194,9 mm registrados no mesmo período do ano passado.

Custos dos Serviços por Segmento (IFRS)

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
Transmissão	(124,6)	(114,3)	(107,1)	6,7%
Geração	(105,5)	(95,2)	(87,8)	8,5%
Holdings	-	-	-	-
Total	(230,1)	(209,5)	(194,9)	7,5%

Composição do Custos dos Serviços (IFRS)

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
Custo dos Serviços Prestados	(82,8)	(65,4)	(63,3)	3,3%
Compra de Energia	(15,7)	(11,6)	(12,7)	(8,9%)
Encargos da Rede Elétrica - CUST	(11,4)	(13,0)	(12,0)	8,7%
Recursos Hídricos - CFURH	(1,3)	(3,0)	(3,2)	(5,5%)
Custo de Infraestrutura	(78,5)	(75,1)	(70,5)	6,6%
Depreciação / Amortização	(40,4)	(41,4)	(33,2)	24,6%
Total	(230,1)	(209,5)	(194,9)	7,5%

A principal variação nos Custos, foi registrada na conta Depreciação / Amortização (+ R\$ 8,2 mm), principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

→ Despesas Operacionais – IFRS:

No 1T24, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 18,1 mm, 44% inferior aos R\$ 32,3 mm registrados no 1T23.

Despesas Operacionais por Segmento (IFRS)

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
Transmissão	(40,1)	0,2	(14,6)	-
Geração	(12,8)	(8,8)	(7,2)	22,5%
Holdings	(28,3)	(9,5)	(10,6)	(10,3%)
Total	(81,2)	(18,1)	(32,3)	(44,0%)

Composição dos Despesas Operacionais (IFRS)

R\$ MM	4T23	1T24	1T23	Var. %
Administrativas e Gerais	(40,7)	(9,1)	(10,9)	(17,1%)
Pessoal e Administradores	(24,8)	(24,1)	(21,4)	12,4%
Equivalência Patrimonial	13,9	16,2	0,9	-
Outros	(28,1)	0,4	0,8	(48,9%)
Depreciação / Amortização	(1,5)	(1,5)	(1,6)	(3,7%)
Total	(81,2)	(18,1)	(32,3)	(44,0%)

As principais variações nas Despesas Operacionais entre o 1T24 e o 1T23 se referem a:

(a) aumento R\$ 15,3 mm no Resultado de Equivalência Patrimonial, exclusivamente pela melhora no resultado da TNE, conforme detalhado na seção “EBITDA e Margem EBITDA de Transmissão – IFRS” acima;

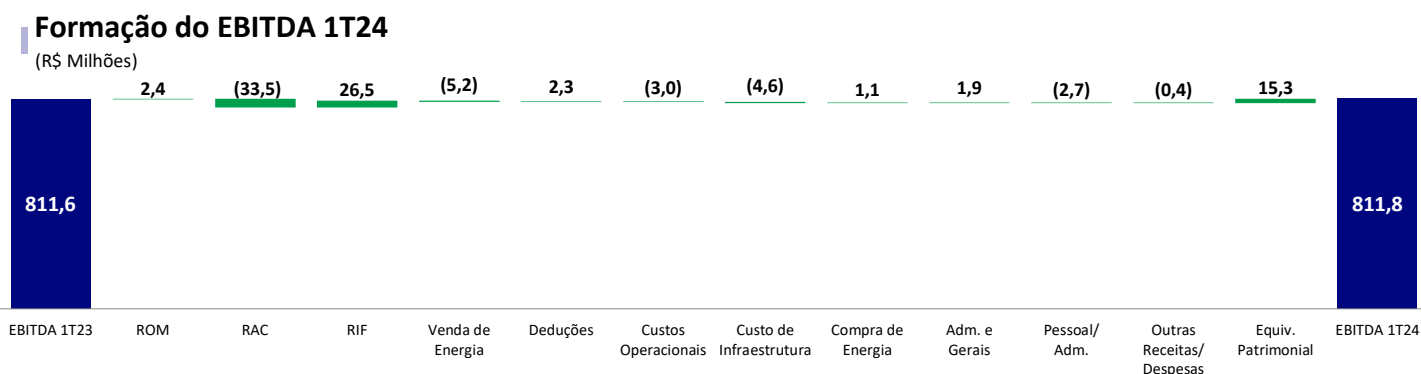
(b) redução de R\$ 1,9 mm em Despesas Administrativas e Gerais, principalmente pela redução de R\$ 2,8 mm na Alupar Peru, em razão da reclassificação para a conta de Ativo Intangível de despesas incorridas no 4T23 relativas aos projetos TCN (Peru) e TES (Chile).

→ EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - IFRS:

Totalizou R\$ 811,8 mm no 1T24, ante aos R\$ 811,6 mm apurados no 1T23.

A margem EBITDA ajustada ficou em 88,1% neste trimestre, 1,2 p.p. superior aos 86,9% registrados no 1T23.

Esta variação deve-se a:



→ Resultado Financeiro Consolidado – IFRS:

Totalizou **R\$ (253,9) mm** no 1T24, uma redução de 10,8% frente aos R\$ (284,6) mm apurados no 1T23, sendo:

(i) redução de R\$ 41,8 mm no Resultado Financeiro do segmento de Transmissão, conforme detalhado na sessão “**Lucro Líquido de Transmissão - IFRS**”.

(ii) aumento de R\$ 9,1 mm no Resultado Financeiro do segmento de Geração, conforme detalhado na sessão “**Lucro Líquido de Geração - IFRS**”.

(iii) aumento de R\$ 2,0 mm nas Holdings, conforme segue:

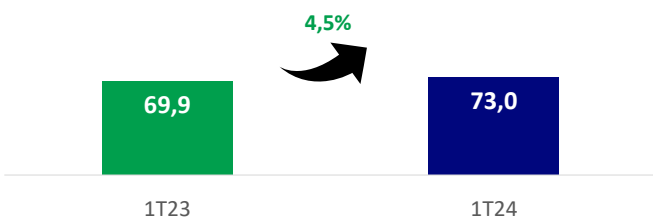
(iii.i) redução de R\$ 5,9 mm na Alupar Holding, principalmente pela redução da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que registrou 2,62% no acumulado do 1T24, ante os 3,20% no acumulado do 1T23;

(iii.ii) redução de R\$ 0,5 mm na Holding Windepar, em razão da redução do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,42% no acumulado do 1T24, ante os 2,09% registrado no acumulado do 1T23 e;

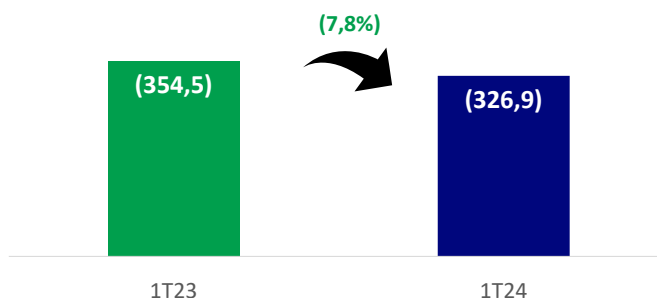
(iii.iii) aumento de R\$ 8,8 mm nas Holdings Alupar Peru e Alupar Colômbia, principalmente, em razão da variação cambial entre os períodos (efeito não caixa).

Composição do Resultado Financeiro – IFRS (R\$ MM)

Receitas Financeira (1T24) (R\$ Milhões)



Despesas Financeira (1T24) (R\$ Milhões)



→ Lucro Líquido Consolidado - IFRS:

No 1T24, o Lucro Líquido Consolidado totalizou **R\$ 254,9 mm**, 10,5% superior aos R\$ 230,7 mm apurados no 1T23. Esta variação é resultante de:

(a) aumento de R\$ 0,3 mm no EBITDA, conforme detalhado anteriormente na seção “EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - IFRS”;

(b) aumento de R\$ 8,1 mm na conta Depreciação / Amortização, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(c) redução de R\$ 30,8 mm no Resultado Financeiro, conforme detalhado na seção acima “Resultado Financeiro Consolidado - IFRS”;

(d) aumento de R\$ 7,4 mm no IR/CSLL sendo os principais impactos:

(+) R\$ 10,0 mm na transmissora ELTE, em razão da melhora no resultado decorrente do aumento de R\$ 30,2 mm na receita de infraestrutura devido ao estágio atual de implantação do projeto e;

(-) R\$ 4,2 mm relativos a créditos tributários diferidos, decorrentes da entrada em operação dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24);

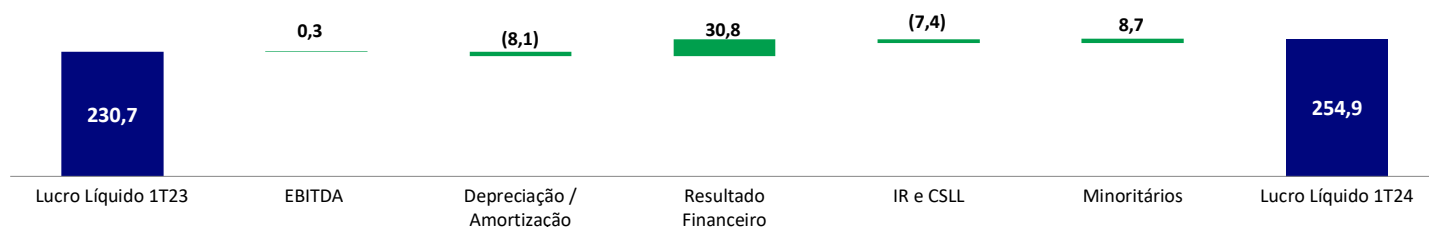
(e) redução de R\$ 8,7 mm na % de Minoritários, principalmente pela queda de R\$ 10,6 mm no segmento de Transmissão, devido a variação dos índices de inflação, conforme abaixo:

- Índice Geral de Preços - Mercado (“IGP-M”): 1T24: 0,29% (1T23: 0,60%)
 - Índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”): 1T24: 1,82% (1T23: 2,00%)
- * considera o período de apuração os meses de dezembro a fevereiro.

Segue abaixo a formação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 1T24

(R\$ milhões)



■ Consolidação do Resultado Societário (IFRS)

Trimestre findo em 31/3/2024					
Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holdings (Alupar / Windepar / Transminas / Alupar Chile / Alupar Peru / Alupar Colômbia / Apaete)	Eliminações Holdings	Consolidado	
Receita operacional bruta	899.604	202.158	14.475	(14.475)	1.101.762
Receita de transmissão de energia	155.099				155.099
Receita de infraestrutura	103.932				103.932
Remuneração do Ativo de Concessão	642.212				642.212
Suprimento de energia		200.808			200.808
Comissão de aval			14.475	(14.475)	-
(-) Parcela variável	(1.639)				(1.639)
Outras receitas operacionais		1.350			1.350
Deduções da receita operacional bruta	(87.670)	(15.815)	(1.742)	-	(105.227)
PIS	(12.672)	(2.516)	(202)		(15.390)
COFINS	(58.363)	(11.600)	(929)		(70.892)
ICMS		(39)			(39)
ISS		(78)	(611)		(689)
IVA					-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.123)				(9.123)
Res. Global de Reversão - RGR diferido	1.194				1.194
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.422)	(377)			(2.799)
FNDCT	(2.422)	(377)			(2.799)
Ministério de minas e energia - MME	(1.210)	(189)			(1.399)
Taxa de fiscalização de energia elétrica - TFSEE	(2.652)	(639)			(3.291)
Receita operacional líquida	811.934	186.343	12.733	(14.475)	996.535
Custo do serviço	(114.309)	(95.220)			(209.529)
Energia comprada para revenda		(11.597)			(11.597)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(13.042)			(13.042)
Compensação fin. recursos hídricos - CFURH		(3.035)			(3.035)
Custo dos serviços prestados	(38.153)	(27.260)			(65.413)
Custo de infraestrutura	(75.083)				(75.083)
Depreciação / Amortização	(1.073)	(40.170)			(41.243)
Utilização do Bem Público - UBP		(116)			(116)
Lucro bruto	697.625	91.123	12.733	(14.475)	787.006
Despesas e receitas operacionais	171	(8.777)	320.121	(329.592)	(18.077)
Administrativas e gerais	(4.887)	(3.263)	(911)		(9.061)
Pessoal	(10.897)	(5.663)	(7.496)		(24.056)
Resultado de equivalência patrimonial	16.182		329.592	(329.592)	16.182
Depreciação / Amortização	(517)	(277)	(735)		(1.529)
Outras receitas	291	426	(10)		707
Outras despesas	(1)	-	(319)		(320)
EBIT	697.796	82.346	332.854	(344.067)	768.929
Depreciação / Amortização	(1.590)	(40.563)	(735)		(42.888)
EBITDA	699.386	122.909	333.589	(344.067)	811.817
Despesas financeiras	(224.186)	(74.969)	(28.073)	373	(326.855)
Encargos de dívidas	(222.052)	(71.838)	(28.849)		(322.739)
Variações cambiais	586	(752)	1.189		1.023
Outras	(2.720)	(2.379)	(413)	373	(5.139)
Receitas financeiras	24.275	16.110	32.962	(373)	72.974
Receitas de aplicações financeiras	23.559	13.758	31.287	-	68.604
Outras	716	2.352	1.675	(373)	4.370
	(199.911)	(58.859)	4.889	-	(253.881)
EBT	497.885	23.487	337.743	(344.067)	515.048
IR / CSLL	(113.128)	729	279	(90)	(112.210)
Imposto de renda	(20.811)	(4.075)	(3.305)		(28.191)
Contribuição social	(17.482)	(3.086)	(181)		(20.749)
Imposto de renda diferido	(54.397)	6.280	2.175	(66)	(46.008)
CSLL diferido	(20.438)	1.610	1.590	(24)	(17.262)
Lucro líquido Consolidado	384.757	24.216	338.022	(344.157)	402.838
Participação de não controladores	(138.034)	(6.063)	(3.796)		(147.894)
Lucro líquido Alupar	246.723	18.153	334.226	(344.157)	254.944

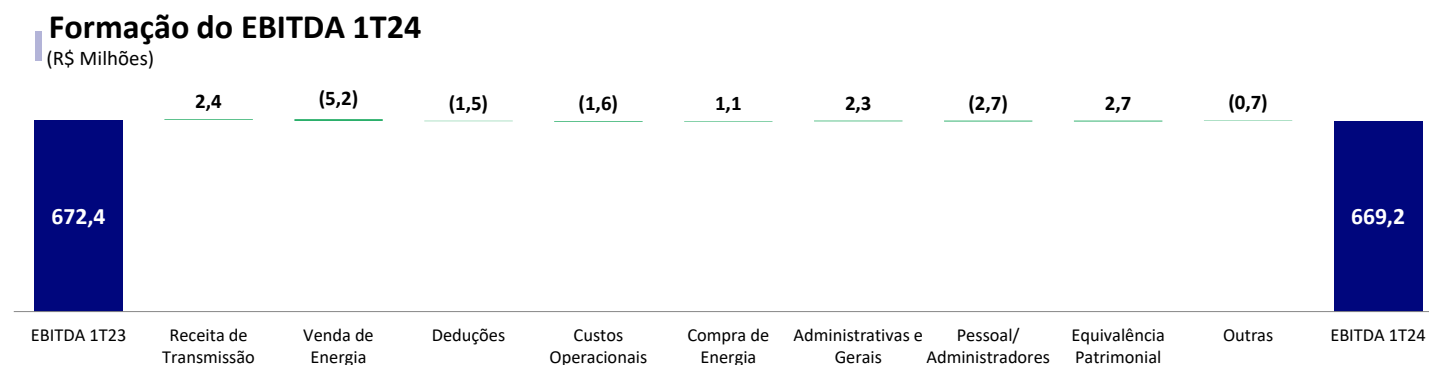
■ Consolidação do Resultado Regulatório

→ EBITDA e Margem EBITDA Consolidada - Regulatório:

Totalizou R\$ 669,2 mm no 1T24, ante os R\$ 672,4 mm apurados no 1T23.

A margem EBITDA ficou em 84,6% neste trimestre, comparado aos 84,5% registrados no 1T23.

Esta variação deve-se a:



➔ **Lucro Líquido Consolidado Regulatório:**

No 1T24, o Lucro Líquido Consolidado totalizou **R\$ 153,9 mm**, 6,8% superior aos R\$ 144,1 mm apurados no 1T23. Esta variação é resultante de:

(a) redução de R\$ 3,2 mm no EBITDA, conforme apresentado na seção acima “EBITDA e Margem EBITDA Consolidada – Regulatório”.

(b) aumento de R\$ 7,6 mm em Depreciação/Amortização, sendo:

(+) R\$ 8,5 mm no segmento de Geração Consolidado, principalmente pela entrada em operação comercial dos parques eólicos São João (jul/23) e Santa Régia (set/23) e do parque solar UFV Pitombeira (fev/24).

(-) R\$ 1,5 mm no segmento de Transmissão Consolidado, basicamente pela redução de R\$ 1,8 mm na transmissora EATE, em razão do atingimento de 100% da vida útil (20 anos) de bancos capacitores sendo o saldo do ativo totalmente depreciado em mai/23.

(c) redução de R\$ 30,5 mm no Resultado Financeiro, conforme detalhado anteriormente na seção acima “Resultado Financeiro Consolidado - IFRS”;

(d) aumento de R\$ 9,2 mm na % de Minoritários, principalmente pelo crescimento de R\$ 8,0 mm no segmento de transmissão, decorrente da redução das despesas financeiras, em razão da queda do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) que apresentou inflação de 1,42% no acumulado do 1T24, ante 2,09% registrado no acumulado do 1T23.

Segue abaixo a variação do Lucro Líquido:

Formação do Lucro 1T24

(R\$ milhões)



■ Consolidação do Resultado Regulatório

	Trimestre findo em 31/3/2024				Consolidado
	Transmissão Consolidado	Geração Consolidado	Holdings (Alupar / Holdings Windepar / Transminas / Alupar Chile / Alupar Peru / Alupar Colômbia / Apaete)	Eliminações Holdings	
Receita operacional bruta	672.137	202.158	14.475	(14.475)	874.295
Receita de transmissão de energia	673.776				673.776
(-) Parcela variável	(1.639)				(1.639)
Suprimento de energia		200.808			200.808
Prestação de serviços			14.475	(14.475)	-
Outras receitas operacionais		1.350			1.350
Deduções da receita operacional bruta	(65.346)	(15.815)	(1.742)	-	(82.903)
PIS	(8.464)	(2.516)	(202)		(11.182)
COFINS	(38.987)	(11.600)	(929)		(51.516)
ICMS		(39)			(39)
ISS		(78)	(611)		(689)
IVA		-			-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.123)				(9.123)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.422)	(377)			(2.799)
FNDCT	(2.422)	(377)			(2.799)
Ministério de minas e energia - MME	(1.210)	(189)			(1.399)
TFSEE	(2.718)	(639)			(3.357)
Receita operacional líquida	606.791	186.343	12.733	(14.475)	791.392
Custo do serviço	(105.276)	(95.220)	-	-	(200.496)
Energia comprada para revenda		(11.597)			(11.597)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		(13.042)			(13.042)
CFURH		(3.035)			(3.035)
Custo dos serviços prestados	(37.097)	(27.260)			(64.357)
Depreciação / Amortização	(68.179)	(40.170)			(108.349)
Utilização do Bem Público - UBP		(116)			(116)
Lucro bruto	501.515	91.123	12.733	(14.475)	590.896
Despesas e receitas operacionais	(13.416)	(8.778)	187.337	(198.867)	(33.724)
Administrativas e gerais	(5.263)	(3.266)	(911)		(9.440)
Pessoal	(10.897)	(5.663)	(7.496)		(24.056)
Resultado de equivalência patrimonial	2.951	-	198.867	(198.867)	2.951
Depreciação / Amortização	(493)	(275)	(2.794)		(3.562)
Outras receitas	287	426	(10)		703
Outras despesas	(1)	-	(319)		(320)
EBIT	488.099	82.345	200.070	(213.342)	557.172
Depreciação / Amortização	(68.672)	(40.561)	(2.794)		(112.027)
EBITDA	556.771	122.906	202.864	(213.342)	669.199
Despesas financeiras	(223.421)	(74.968)	(28.073)	373	(326.089)
Encargos de dívidas	(221.287)	(71.837)	(28.849)		(321.973)
Variações cambiais	586	(752)	1.189		1.023
Outras	(2.720)	(2.379)	(413)	373	(5.139)
Receitas financeiras	24.275	16.110	32.962	(373)	72.974
Receitas de aplicações financeiras	23.559	13.758	31.287	-	68.604
Outras	716	2.352	1.675	(373)	4.370
	(199.146)	(58.858)	4.889	-	(253.115)
EBT	288.953	23.487	204.959	(213.342)	304.057
IR / CSLL	(38.434)	729	279	(90)	(37.516)
Imposto de renda	(20.811)	(4.075)	(3.305)		(28.191)
Contribuição social	(17.442)	(3.086)	(181)		(20.709)
Imposto de renda diferido	(181)	6.280	2.175	(66)	8.208
CSLL diferido	-	1.610	1.590	(24)	3.176
Lucro líquido Consolidado	250.519	24.216	205.238	(213.432)	266.541
Participação de não controladores	(102.845)	(6.068)	(3.679)		(112.592)
Lucro líquido Alupar	147.674	18.148	201.559	(213.432)	153.949

■ Destinação dos Resultados

→ Dividendos

Em 9 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante de R\$ 66.559.271,24, correspondente a R\$ 0,07 por ação ordinária e preferencial de emissão da Companhia, equivalente a R\$ 0,21 por Unit.

Atendendo à Política de Dividendos aprovada em 2022, o pagamento dos dividendos intercalares será realizado aos acionistas em até 60 dias da data de aprovação que ocorreu na Reunião do Conselho de Administração mencionada acima. Farão jus ao recebimento dos dividendos ora declarados os acionistas inscritos nos registros da Companhia no final do dia 16 de maio de 2024. Desta forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 17 de maio de 2024.

Os dividendos intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei das S.A.

■ Investimentos

No 1T24 foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 105,0 mm em nossas empresas, sendo R\$ 91,9 mm investidos no segmento de transmissão, R\$ 4,8 mm no segmento de geração, e R\$ 8,3 mm no desenvolvimento de novos negócios, ante os R\$ 151,8 mm registrados no 1T23, quando R\$ 100,1 mm foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 51,0 mm foram investidos no segmento de geração e R\$ 0,8 mm no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados neste trimestre reflete, principalmente, a implantação dos ativos de transmissão ELTE e TCE que totalizaram R\$ 84,1 mm.

Composição dos Investimentos

R\$ MM	1T24	1T23
Transmissão	91,9	100,1
ELTE	74,4	73,1
TCE	9,7	29,6
TECP (Lote 06 02/2022)	0,4	-
TAP (Lote 2 02/2023)	-	-
TCN (Peru)	6,9	-
TES (Chile)	-	-
TEL (Colômbia)	0,2	-
Outros	0,3	(3,0)
Geração	4,8	51,0
Eol. Agreste Potiguar	-	36,1
Pitombeira	1,9	13,2
Outros	3,0	1,7
Holding	8,3	0,8
Total	105,0	151,8

■ Endividamento

→ Alupar Holding:

No 1T24, a dívida bruta da Alupar – Holding totalizou R\$ 684,9 mm, ante os R\$ 665,0 mm registrados em dez/23. Esta variação é resultado exclusivamente das provisões de encargos, que totalizaram R\$ 19,9 mm.

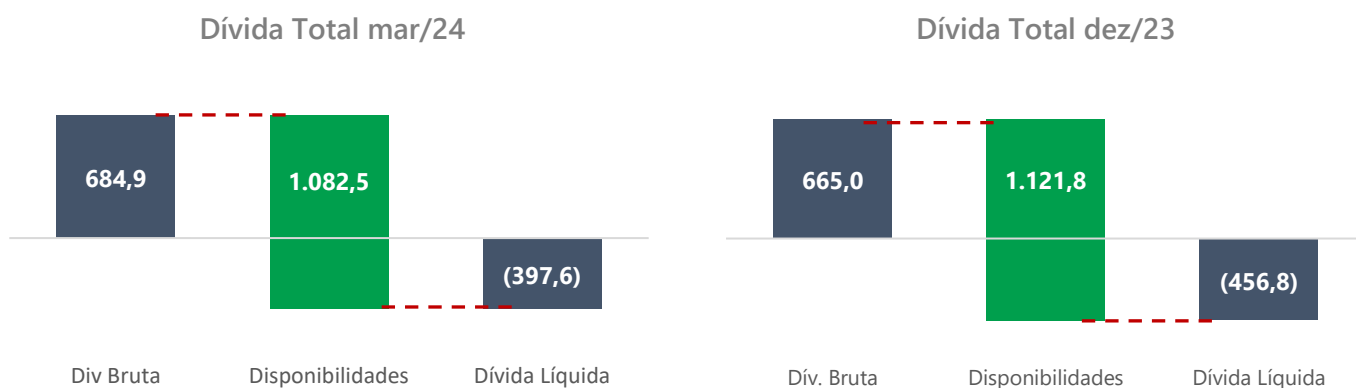
As disponibilidades e investimentos de curto prazo da Alupar - Holding totalizaram R\$ 1.082,5 mm, ante os R\$ 1.121,8 mm registrados em dez/23. Esta variação é explicada principalmente pelo:

(i) pagamento de dividendos no montante de R\$ 36,6 mm;

(ii) aportes de R\$ 14,4 mm realizados nos projetos, sendo os principais: (ii.i) R\$ 5,1 mm na UFV Pitombeira; (ii.ii) R\$ 4,5 mm na Comercializadora (ACE); (ii.iii) R\$ 3,0 mm na transmissora TAP; (ii.iv) R\$ 1,7 mm na transmissora TECP;

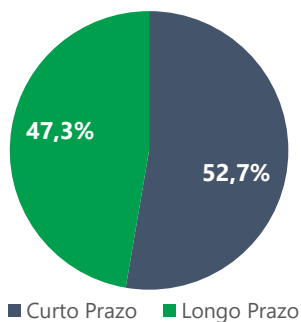
(iii) receitas com aplicações financeiras, totalizando R\$ 25,7 mm.

Segue abaixo a evolução do endividamento:

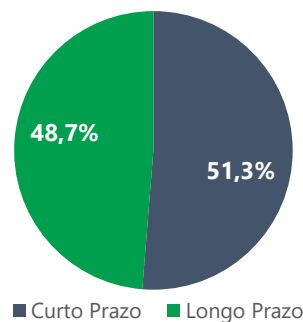


A dívida bruta da Alupar – Holding consiste na VII emissão de debêntures, indexada por CDI, com um perfil bem alongado, sendo seus vencimentos alocados entre 2024 e 2025. Abaixo o perfil da dívida da Alupar – Holding:

Perfil da Dívida | Alupar Holding (mar/24)



Perfil da Dívida | Alupar Holding (dez/23)



Para mais informações sobre o Endividamento da Alupar - Holding, favor verificar as Notas Explicativas 17 "Empréstimos e Financiamentos" e 18 "Debêntures" das demonstrações financeiras do 1T24.

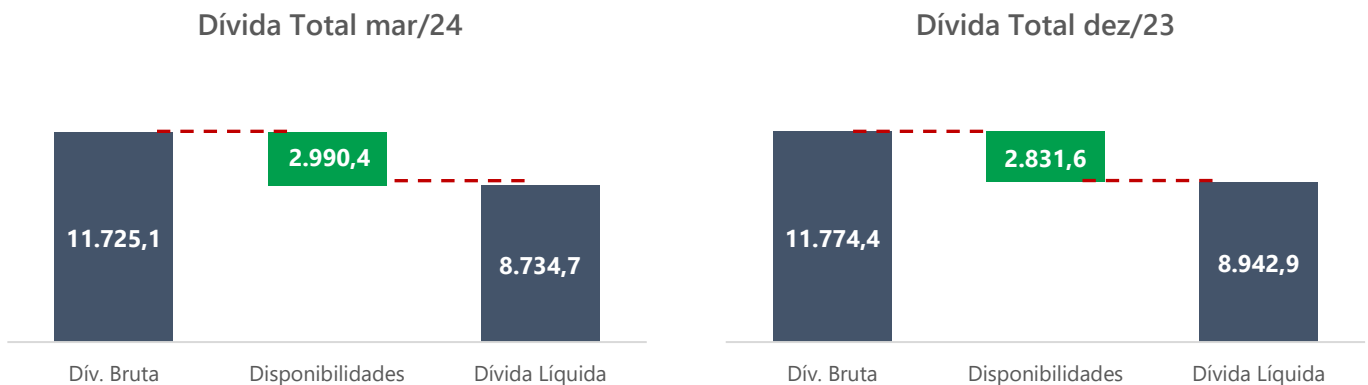
→ Consolidado:

A dívida bruta consolidada da Alupar e suas subsidiárias totalizou R\$ 11.725,1 mm no 1T24, ante os R\$ 11.774,4 mm apurados em dez/23. Esta variação é explicada principalmente pela:

- (i) aumento de R\$ 19,9 mm na Alupar - Holding, conforme explicado anteriormente;
- (ii) provisões de encargos e variações monetárias das subsidiárias, totalizando R\$ 335,3 mm;
- (iii) pagamentos dos encargos das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 274,2 mm;
- (iv) amortização de principal das dívidas das subsidiárias, no montante de R\$ 235,6 mm;
- (v) aumento de R\$ 30,7 mm, decorrente da variação cambial;
- (vi) nova captação nos parques eólicos EAPs I e II, no montante de R\$ 74,8 mm.

As disponibilidades (caixa equivalente de caixa / investimentos de curto prazo / títulos e valores mobiliários) totalizaram R\$ 2.990,4 mm no 1T24, R\$ 158,8 mm superior aos R\$ 2.831,6 mm registrados em dez/23.

A dívida líquida registrada no 1T24 totalizou R\$ 8.734,7 mm, R\$ 208,2 mm inferior aos R\$ 8.942,9 mm registrados em dez/23.



No 1T24 a dívida de curto prazo totalizou R\$ 2.273,3 mm (19,4% da dívida total), ante os R\$ 2.135,6 mm registrados em dez/23.

Dos 19,4% da dívida de curto prazo, 15,6% ou R\$ 354,5 mm são referentes a empréstimos ponte.

Da dívida bruta consolidada: (i) R\$ 684,9 mm referem-se à Alupar – Holding; (ii) R\$ 9.864,7 mm estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e; (iii) R\$ 1.175,5 mm referem-se aos projetos em implantação (TCE / Alupar Colômbia: R\$ 648,1 mm / ELTE: R\$ 527,4 mm);

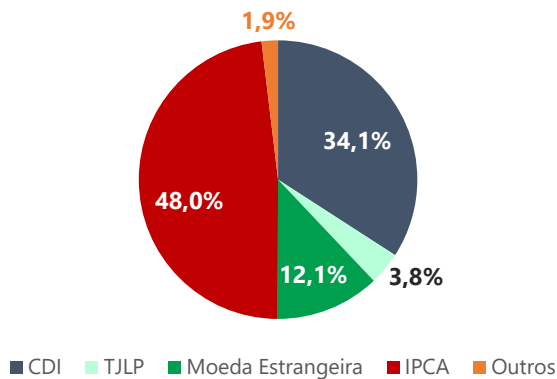
No 1T24, as emissões de debêntures corresponderam a R\$ 9.467,6 mm ou 80,7% da dívida total, sendo:

- (i) R\$ 684,9 mm na Alupar - Holding;
- (ii) R\$ 8.255,4 mm nas subsidiárias em operação e;
- (iii) R\$ 527,4 mm na transmissora ELTE, em fase de construção.

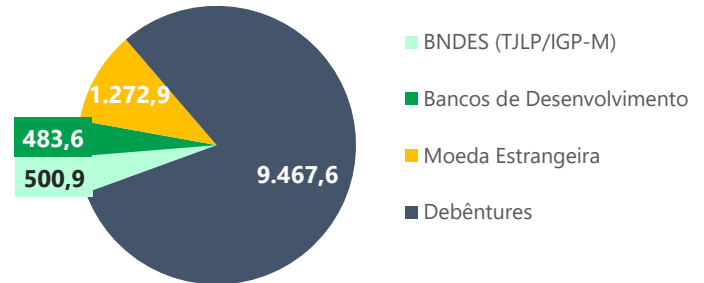
A dívida em moeda estrangeira totalizou R\$ 1.272,9 mm, referente aos projetos de geração e transmissão no Peru e na Colômbia.

Para mais informações sobre o Endividamento Consolidado, favor verificar as Notas Explicativas 17 “Empréstimos e Financiamentos” e 18 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T24.

Composição da Dívida por Indexador

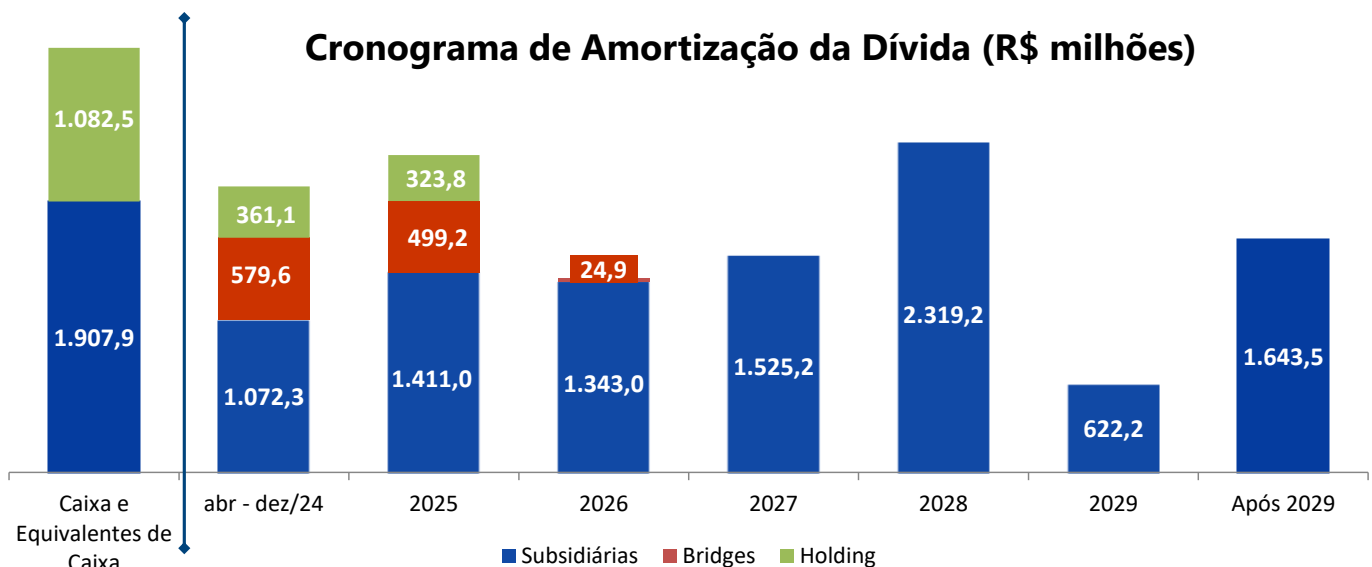


Composição da Dívida por Total (R\$ MM)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)



BRIDGES	2024	2025	2026
La Virgen / Alupar Inversiones	R\$ 189,5		R\$ 24,9
Alupar Colômbia	R\$ 117,9		
UFV Pitombeira	R\$ 244,1		
ELTE	R\$ 28,2	R\$ 499,2	
TOTAL	R\$ 579,6	R\$ 499,2	R\$ 24,9

FitchRatings

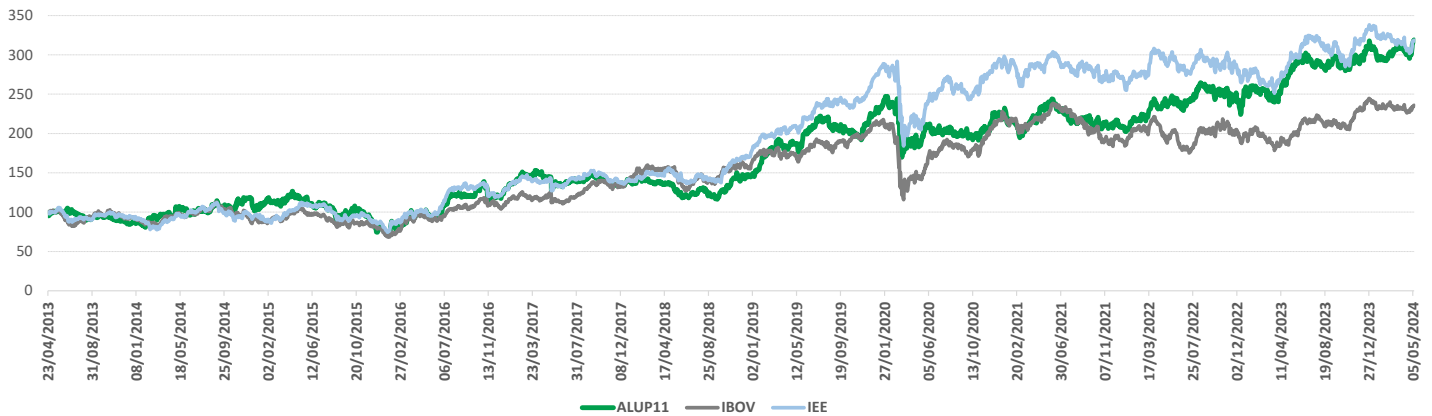
✓ Corporativo (escala nacional) **AAA**

✓ Escala Internacional **BB+**

■ Mercado de Capitais

A Alupar foi registrada na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA no dia 23 de Abril de 2013. Suas UNITS são negociadas sob o código ALUP11 e são compostas por 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais (1 UNIT = 1 ON + 2 PN).

Performance ALUP11 x IBOV x IEE - Base 100



Em todos os pregões desde nossa listagem, as Units da Alupar tiveram negociação, apresentando um volume médio diário de R\$ 14,3 milhões até 09/05/2024. Destacamos que o volume médio diário registrado de 01/01/2024 – 09/05/2024 foi de R\$ 25,9 milhões.

No dia 09 de maio de 2024, o valor de mercado da Alupar era de R\$ 9,3 bilhões.

■ Informações Ambientais, Sociais e de Governança (“ESG”)

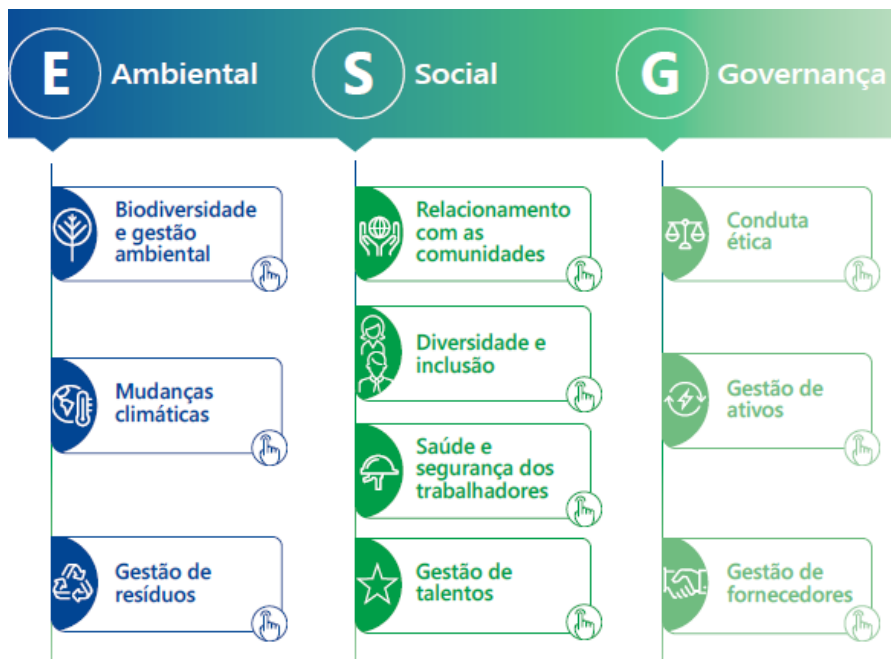


4 EDUCAÇÃO QUALIDADE	Projetos sociais e de educação ambiental Oportunidades de novas frentes de treinamento
7 ENERGIA LIMPA	Core business: geração e transmissão
8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Mão de obra intensiva Geração de emprego Mitigação dos riscos de acidentes
12 CONSUMO RESPONSÁVEL	Fornecedores e compras sustentáveis Gestão de resíduos Gestão ESG
13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA	Protagonismo nas discussões sobre alterações climáticas Gestão de riscos e oportunidades associadas às mudanças do clima
15 VIDA TERRESTRE	Gestão dos impactos dos ativos de geração e de transmissão nas etapas de operação e implantação

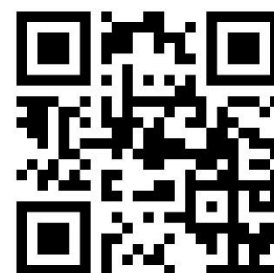
Como alavanca para a aceleração da gestão da Sustentabilidade em nossa Companhia, buscamos participar de iniciativas da sociedade civil conectadas à promoção do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, uma das principais ações é a adesão ao Pacto Global, iniciativa da ONU que incentiva empresas de todo o mundo a integrar os 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) às suas estratégias corporativas.

Como parte do nosso compromisso com o Pacto Global, realizamos um estudo de benchmarking e uma avaliação interna dos ativos e projetos que já realizamos para identificar quais ODS estão mais conectados à nossa estratégia e de que maneira podemos alavancar a geração de valor para toda a sociedade. A partir dessa avaliação, identificamos seis ODS prioritários para nossa Companhia.

Em 2023, divulgamos a revisão da nossa Matriz de Materialidade e os dez temas que abrangem os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes para o nosso contexto de negócios. O processo de elaboração da Matriz de Materialidade contou com consulta aos stakeholders internos e externos, além de avaliação setorial e de benchmarkings.



Para mais informações, acesse o **Relatório de Sustentabilidade da Alupar**



■ ANEXO 01 – SOCIETÁRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo				
Circulante	1.152.177	1.193.731	5.589.080	5.419.566
Caixa e equivalentes de caixa	92.432	168.176	949.533	823.209
Investimentos de curto prazo	990.056	953.647	1.864.486	1.852.958
Títulos e valores mobiliários	-	-	176.368	155.384
Contas a receber de clientes	13.773	14.786	262.889	288.702
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	47.016	48.468	118.788	112.383
Outros tributos compensáveis	-	-	62.417	66.591
Estoques	-	-	9.874	10.278
Despesas pagas antecipadamente	8	11	7.964	12.141
Depósitos judiciais	-	-	384	384
Ativo contratual da concessão	-	-	2.034.340	1.984.827
Outros ativos circulantes	8.892	8.643	102.037	112.709
Não circulante	7.437.329	7.149.639	23.306.823	23.016.515
<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>22.399</u>	<u>18.779</u>	<u>17.138.457</u>	<u>16.926.243</u>
Contas a receber de clientes	-	-	69.185	52.449
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	5.229	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	1.421	5.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	68.294	58.800
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.807	10.244
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.084	8.201
Depósitos judiciais	714	744	15.827	14.877
Ativo contratual da concessão	-	-	16.866.885	16.688.963
Outros ativos não circulantes	21.685	18.035	86.725	83.545
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	7.368.656	7.091.515	239.941	223.759
Propriedades para investimento	8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	1.418	1.536	5.635.290	5.589.542
Intangível	35.896	28.849	284.175	268.011
Total do Ativo	8.589.506	8.343.370	28.895.903	28.436.081

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Passivo				
Circulante	634.482	656.273	3.340.417	3.248.718
Empréstimos e financiamentos	-	-	569.445	472.270
Debêntures	360.788	341.015	1.703.871	1.663.287
Fornecedores	13.624	13.118	189.720	191.620
Salários, férias e encargos sociais	7.661	6.675	51.718	45.654
Imposto de renda e contribuição social a pagar	332	385	47.145	63.551
Encargos regulatórios	-	-	41.823	39.010
Outros tributos a pagar	11.075	17.573	93.792	98.325
Passivo de arrendamento	162	159	9.028	8.075
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	190.567	172.507
Dividendos a pagar	237.718	274.289	296.094	331.379
Adiantamentos de clientes	-	-	24.331	21.296
Opções de compra de ações outorgadas	3.120	3.057	10.978	10.734
Provisões	-	-	97.269	114.891
Outras passivos circulantes	2	2	14.636	16.119
Não circulante	332.826	331.556	14.509.834	14.558.573
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.687.963	1.867.508
Debêntures	324.100	324.015	7.763.773	7.771.366
Passivo de arrendamento	405	447	38.520	38.010
Adiantamentos de clientes	-	-	6.262	6.143
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	294	293
Encargos regulatórios	-	-	18.406	16.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.970.165	2.890.782
Contribuições sociais e encargos regulatórios diferidos	-	-	1.503.325	1.499.059
Passivo contratual com clientes	-	-	315.044	270.522
Provisões	7.908	6.737	197.057	189.375
Outras passivos não circulantes	413	357	9.025	8.874
Total do Passivo	967.308	987.829	17.850.251	17.807.291
Patrimônio líquido	7.622.198	7.355.541	11.045.652	10.628.790
Capital social subscrito e integralizado	3.310.783	3.310.783	3.310.783	3.310.783
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	67.360	67.360	67.360	67.360
Reservas de lucros	3.996.686	3.996.686	3.996.686	3.996.686
Lucros acumulados	254.944	-	254.944	-
Outros resultados abrangentes	57.650	45.937	57.650	45.937
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.423.454	3.273.249
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	8.589.506	8.343.370	28.895.903	28.436.081

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receita de O&M, Infraestrutura, Suprimento de Energia e Prestação de serviços	30.701	35.389	416.909	396.270
Remuneração financeira do ativo de concessão	-	-	579.626	607.727
Receita operacional líquida	30.701	35.389	996.535	1.003.997
Custo dos serviços prestados	(28.503)	(23.058)	(134.446)	(124.451)
Custo de infraestrutura	-	-	(75.083)	(70.465)
Custo do serviço	(28.503)	(23.058)	(209.529)	(194.916)
Lucro bruto	2.198	12.331	787.006	809.081
Despesas e receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(10.577)	(9.450)	(34.646)	(33.924)
Outras receitas	(10)	-	707	939
Outras despesas	-	-	(320)	(181)
Resultado de equivalência patrimonial	251.314	226.718	16.182	859
	240.727	217.268	(18.077)	(32.307)
Lucro antes do resultado financeiro e tributos	242.925	229.599	768.929	776.774
Despesas financeiras	(19.742)	(26.078)	(326.855)	(354.499)
Receitas financeiras	28.913	29.311	72.974	69.850
Resultado financeiro	9.171	3.233	(253.881)	(284.649)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	252.096	232.832	515.048	492.125
Imposto de renda e contribuição social correntes	(332)	(2.122)	(48.940)	(33.946)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.180	-	(63.270)	(70.851)
Tributos sobre o lucro	2.848	(2.122)	(112.210)	(104.797)
Lucro líquido do período	254.944	230.710	402.838	387.328
Atribuído aos acionistas controladores			254.944	230.710
Atribuído aos acionistas não controladores			147.894	156.618

■ ANEXO 02 – REGULATÓRIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ATIVO				
CIRCULANTE	1.152.177	1.193.731	3.552.421	3.432.420
Caixa e equivalentes de caixa	92.432	168.176	949.533	823.209
Investimentos de curto prazo	990.056	953.647	1.864.486	1.852.958
Títulos e valores mobiliários	-	-	176.368	155.384
Contas a receber de clientes	13.773	14.786	262.889	288.702
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	47.016	48.468	116.789	110.384
Outros tributos compensáveis	-	-	62.417	66.591
Estoque	-	-	9.874	10.278
Despesas pagas antecipadamente	8	11	7.964	12.141
Depósitos judiciais	-	-	64	64
Outros ativos circulantes	8.892	8.643	102.037	112.709
NÃO CIRCULANTE	3.695.193	3.505.934	14.530.958	14.411.149
Contas a receber de clientes	-	-	69.185	52.449
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	-	-	5.229	3.187
Outros tributos compensáveis	-	-	1.421	5.977
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	68.294	58.800
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	17.807	10.244
Despesas pagas antecipadamente	-	-	7.084	8.201
Cauções e depósitos judiciais	714	744	15.827	14.877
Outros ativos não circulantes	21.685	18.035	62.496	60.898
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	3.626.520	3.448.271	201.837	196.164
Propriedades para investimento	8.960	8.960	8.960	8.960
Imobilizado	1.418	1.075	13.568.933	13.501.385
Intangível	35.896	28.849	503.885	490.007
ATIVO TOTAL	4.847.370	4.699.665	18.083.379	17.843.569

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
PASSIVO				
CIRCULANTE	634.480	656.114	3.142.888	3.069.748
Empréstimos e financiamentos	-	-	569.445	472.270
Debêntures	360.788	341.015	1.703.871	1.663.287
Fornecedores	13.624	13.118	189.720	191.620
Salários, férias e encargos sociais	7.661	6.675	51.718	45.654
Imposto de renda e contribuição social a pagar	332	385	47.145	63.551
Encargos regulatórios	-	-	41.823	39.010
Outros tributos a pagar	11.075	17.573	93.792	98.325
Arrendamentos	162	-	2.064	926
Dividendos a pagar	237.718	274.289	296.094	331.379
Adiantamentos de clientes	-	-	24.331	21.296
Opções de compra de ações outorgadas	3.120	3.057	10.978	10.734
Provisões	-	-	97.269	114.891
Outras passivos circulantes	-	2	14.638	16.805
NÃO CIRCULANTE	332.826	331.109	10.255.161	10.371.500
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.687.963	1.867.508
Debêntures	324.100	324.015	7.763.773	7.771.366
Arrendamentos	405	-	14.985	2.186
Adiantamentos de clientes	-	-	6.262	6.143
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	294	293
Encargos regulatórios	-	-	18.406	16.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	76.032	71.340
Passivo contratual com clientes	-	-	315.044	270.522
Provisões	7.908	6.737	197.057	189.375
Outras passivos não circulantes	413	357	175.345	176.126
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.880.064	3.712.442	4.685.330	4.402.321
Capital social subscrito e integralizado	3.310.783	3.310.783	3.310.783	3.310.783
(-) Gastos com emissão de ações	(65.225)	(65.225)	(65.225)	(65.225)
Reserva de capital	(215.933)	(215.933)	(215.933)	(215.933)
Reservas de lucros	576.259	574.298	576.259	574.298
Lucros acumulados	153.949	-	153.949	-
Outros resultados abrangentes	120.231	108.519	120.231	108.519
Participação de acionistas não controladores	-	-	805.266	689.879
PASSIVO TOTAL	4.847.370	4.699.665	18.083.379	17.843.569

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
Sistema de transmissão de energia	-	-	672.137	669.700
Sistema de geração de energia	19.870	24.610	200.808	199.097
Prestação de serviços	14.475	14.257	-	-
Outros receitas operacionais	-	-	1.350	8.251
	34.345	38.867	874.295	877.048
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(3.644)	(3.478)	(82.903)	(81.417)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.701	35.389	791.392	795.631
CUSTO DO SERVIÇO				
Custo com energia elétrica				
Energia comprada para revenda	(28.503)	(23.058)	(11.597)	(12.730)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	-	(13.042)	(11.995)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	-	(3.035)	(3.211)
Custo de operação				
Custo dos serviços prestados	-	-	(64.357)	(63.589)
Depreciação / amortização	-	-	(108.465)	(101.736)
	(28.503)	(23.058)	(200.496)	(193.261)
LUCRO BRUTO	2.198	12.331	590.896	602.370
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(10.939)	(9.831)	(37.058)	(35.764)
Resultado de equivalência patrimonial	150.681	140.501	2.951	299
Outras receitas	(10)	-	703	1.306
Outras despesas	-	-	(320)	(181)
	139.732	130.670	(33.724)	(34.340)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	141.930	143.001	557.172	568.030
Despesas financeiras	(19.742)	(26.062)	(326.089)	(353.390)
Receitas financeiras	28.913	29.311	72.974	69.785
	9.171	3.249	(253.115)	(283.605)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	151.101	146.250	304.057	284.425
Imposto de renda e contribuição social correntes	(332)	(2.122)	(48.900)	(33.939)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.180	-	11.384	(2.925)
	2.848	(2.122)	(37.516)	(36.864)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	153.949	144.128	266.541	247.561
Atribuído aos acionistas controladores			153.949	144.128
Atribuído aos acionistas não controladores			112.592	103.433

■ ANEXO 03 – IFRS X REGULATÓRIO

	Trimestre findo em 31/03/2024		
	Consolidado IFRS	Consolidado Regulatório	Variação
Receita operacional bruta	1.101.762	874.295	227.467
Receita de transmissão de energia / Receita de O&M	155.099	673.776	(518.677)
Receita de infraestrutura	103.932	-	103.932
Remuneração do Ativo de Concessão	642.212	-	642.212
Suprimento de energia	200.808	200.808	-
(-) Parcela variável	(1.639)	(1.639)	-
Outras receitas operacionais	1.350	1.350	-
Deduções da receita operacional bruta	(105.227)	(82.903)	(22.324)
PIS / COFINS	(86.282)	(62.698)	(23.584)
ICMS	(39)	(39)	-
ISS	(689)	(689)	-
IVA	-	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	(9.123)	(9.123)	-
Reserva Global de Reversão - RGR diferido	1.194	-	1.194
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.799)	(2.799)	-
FNDCT	(2.799)	(2.799)	-
Ministério de minas e energia - MME	(1.399)	(1.399)	-
TFSEE	(3.291)	(3.357)	66
Receita operacional líquida	996.535	791.392	205.143
Custo do serviço	(209.529)	(200.496)	(9.033)
Energia comprada para revenda	(11.597)	(11.597)	-
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(13.042)	(13.042)	-
CFURH	(3.035)	(3.035)	-
Custo dos serviços prestados	(65.413)	(64.357)	(1.056)
Custo de infraestrutura	(75.083)	-	(75.083)
Depreciação / Amortização	(41.243)	(108.349)	67.106
Utilização do Bem Público - UBP	(116)	(116)	-
Lucro bruto	787.006	590.896	196.110
Despesas e receitas operacionais	(18.077)	(33.724)	15.647
Administrativas e gerais	(9.061)	(9.440)	379
Pessoal	(24.056)	(24.056)	-
Resultado de equivalência patrimonial	16.182	2.951	13.231
Depreciação / Amortização	(1.529)	(3.562)	2.033
Outras receitas	707	703	4
Outras despesas	(320)	(320)	-
EBIT	768.929	557.172	211.757
Depreciação / Amortização	(42.888)	(112.027)	69.139
EBITDA	811.817	669.199	142.618
Despesas financeiras	(326.855)	(326.089)	(766)
Receitas financeiras	72.974	72.974	-
	(253.881)	(253.115)	(766)
EBT	515.048	304.057	210.991
IR / CSLL	(112.210)	(37.516)	(74.694)
IR / CSLL	(48.940)	(48.900)	(40)
IR / CSLL Diferido	(63.270)	11.384	(74.654)
Lucro líquido Consolidado	402.838	266.541	136.297
Participação de não controladores	(147.894)	(112.592)	(35.302)
Lucro líquido Alupar	254.944	153.949	100.995